

## A HOMENAGEM DA PREFEITURA A' MEMORIA DO INTERVENTOR ANTHONOR NAVARRO

Querendo prestar ao malogrado interventor Anthonor Navarro destacada e duradoura homenagem, a Prefeitura desta capital



sessenta contos de réis, será levantada após a classificação do ante-projecto respectivo.

A fim de incentivar os concurrentes, a Prefeitura concederá ao autor do ante-projecto victorioso um premio de cinco contos de réis, obrigando-se o mesmo a executar o projecto definitivo no prazo de 30 dias.

Muito justa se nos apresenta essa homenagem do municipio de João Pessoa a Anthonor Navarro, que foi um dos maiores impulsionadores do seu progresso.

Nesse sentido, o plano de urbanização da cidade foi o seu mais eloquente acto.

O monumento que a Prefeitura vai erigir no Campo Santo será, pois, uma das mais expressivas manifestações de saudade ao benemerito e desditoso chefe de Estado.

## Retorna hoje ao Rio de Janeiro o aviso de guerra "Laurindo Pitta"

Após alguns dias de permanencia em o nosso ancoradouro interno, deverá levantar ancoras, hoje, com destino ao Rio de Janeiro, o aviso de guerra "Laurindo Pitta", de nossa Marinha de Guerra, que viera rebocando a draga "Parahyba", destinada aos serviços de construção do porto de Cabedello.

Hontem, o seu commandante, capitão-tenente Waldemar de Figueiredo Costa, esteve no "Palacio da Redempção", apresentando suas despedidas ao dr. Gratuliano Brito, interventor interino.

Na sua visita ao chefe do governo, o commandante Waldemar de Figueiredo percorreu todas as dependências do "Palacio da Redempção", transportando-se, a seguir, de automovel, em companhia de s. exc. e do tenente-coronel Elycio Sobreira até Cabedello, onde teve oportunidade de observar as obras de construção daquelle porto.

## "Le Temps" e as crises politicas na America do Sul

PARIS, junho — (Correspondencia epistolar) — Tratando, ha dias, das crises politicas na America do Sul, "Le Temps" observa que os recentes acontecimentos verificados no Chile confirmam a impressão produzida pelo occorrido em outros paises sul-americanos.

Diz que começa para a America do Sul uma era de agitações e accentua que os ultimos successos registados na Argentina e no Brasil podem ser considerados como signaes de uma mentalidade nova para a evolução da America Latina.

Aliaes, accentua que os pronunciamentos e as revoltas militares sempre fizeram parte dos costumes dos pe- quenos Estados da America Central e do Sul.

Enquanto no Chile, o Estado é do- no da situação e o pais goza de relativa prosperidade, tudo corre bem, mas quando chegam as horas de pro- vações e o pais se vê a braços com uma crise provocada pela desordem

## A ELEGANCIA DE UMA ATTITUDE

O ministro José Americo de Almeida não é somente uma das figuras de expressão mais definida e da mais forte significação do scenario novo da vida nacional. S. exc. destacando-se, quer politica e quer admini- nistrativamente, do tumulto e da confusão que, inequivocamente, empenha, ainda, a marcha natural da Revolução, vai se constituindo, no Brasil in- teiro, o reducto mais solido e mais verdadeiro de todas as esperanças no dia de amanhã dos nossos destinos.

E se essas esperanças existem, tão sinceras e tão grandes, é que a realidade dos factos ali está, na sua expressão, apontando o homem e a sua obra, indicando a directriz segura de um idealista e de um forte, e confirmando um passado de luctas e de dedicações, que se vai reproduzindo na coherencia dos principios sãos e elevados que têm feito de José Américo o soldado mais decidido e victorioso da Revolução.

O titular da Viação é legitimo porta-voz da vontade, das aspirações e do patriotismo do Norte, é o homem das attitudes sinceras e elegantes que vai encarnando, na energia e nobreza da sua acção, a figura sonhada pelos que tombaram na lucta e pelos que, dentro della ainda, levarão o Brasil, sem duvida, á realidade das suas grandes aspirações.

"A Gazeta" como batalhadora incansavel que tem sido, desde as primeiras horas da peleja, conserva sempre nas suas columnas, para os actos, as attitudes e a acção administrativa de José Americo, um lugar des- tacado que representa a homenagem do seu apreço e admiração ao revolu- cionario que está fazendo da sua mesa de trabalho a mesma trincheira em que batalhou pela victoria da causa, sob o calor do mesmo ideal e consa- gração da mesma fé patriótica de hontem.

Dahi a transcrição que fazemos a seguir, e que representa mais uma attitude elegante de homem que sabe sentir com sinceridade e di- zer com intelligencia. E' o telegramma em que desiste das justas homena- gens que lhe estão sendo reservadas no Rio, por occasião do seu regresso.

"Comissão Centros Estadões — Rua 7 de Setembro, 172 — Rio. Informado de que pretendes promover-me uma manifestação de apreço, no meu proximo regresso ao Rio de Janeiro, venho implorar-vos a desistencia desse vosso generoso movimento de cordialidade.

Já curtido de tantas emoções pelo testemunho das mais angustiosas scenas da seca e pela tragica perda dos meus companheiros de accidente, desejo poupar-me a esse novo abalo de sensibilidade que também é, por idiosyncrasia do meu temperamento refractil e pela consciencia de não me, recer tamanha prova de apreço publico. Se, por solidariedade nordestina, intentaes premiar os meus pequenos esforços em favor dos nossos patrios atingidos pela seca, eu vos advirto de que nada fiz ainda, estando essa obra, apenas iniciada, dependente, para o seu humanitario exito, de uma grande acção conjuncta.

Enfim, na confusão dos amigos que me fossim receber eu sentiria a falta maior dos que não chegaram comigo para participar, com o mes- mo direito, dessas manifestações por terem succumbido em meio da jornada, do exercicio de um dever mais nobre do que o meu, decorrente de uma responsabilidade superior.

Com os mais vivos agradecimentos e cumprimento: cordiaes, José Americo de Almeida.

(Da "A Gazeta" de Victoria, Espírito Santo, d. 17-6-32)

financeira, as condições gerais das coisas tomam um outro aspecto.

Adante diz que o movimento obedece a tendencias novas, visando adoptar ideias modernas pelo antigo es- piritu indigena.

Nota-se, principalmente no Brasil e na Argentina, uma vontade mani- festa de se tornarem independentes de toda e qualquer influencia moral

e material do estrangeiro, de modo a favorecer o desenvolvimento do ver- dadeiro espirito nacional.

## RUMO A LOS ANGELES — O ITAQUEIC" CONDUZIRA" A EMBAIXADA DESPORTIVA BRASILEIRA

RIO, 25 — (Nacional) — Com destino a Los Angeles, Estados Unidos, partirá esta tarde, a bordo do "Itaqueic", a embaixada desportiva que representará o Brasil nas Olympiadas a realizar-se alli, no proximo mês de julho. (A União).

## Festa de caridade em prol das creancinhas flagelladas, na praça da Independencia

## A reunião de hoje na residência do prefeito Borja Peregrino

Estão bastante animados os preparativos para a festa de caridade em prol das creancinhas flagelladas, que por iniciativa de varias familias residentes á avenida Juarez Tavora deverá realizar-se, como já tivemos oportunidade de noticiar, á praça da Independencia, em Tambiá. Hoje, ás 14 horas, terá lugar na residencia do prefeito Borja Peregrino, uma reunião dos encarregados da mesma festividade, para a qual se faz necessaria a presença de todos os membros da respectiva comissão, como, também, de outras pessoas que, apesar de não habitantes á referida avenida, queiram coope- rar em tão philantropico empre- hendimento.

ECONOMIZE SEU DINHEIRO PREFERINDO O TELEGRAPHO NACIONAL

## POLITICA NACIONAL

## Nomeada a Comissão Executiva da Frente Unica Revolucionaria — Politica de São Paulo — Outra nota do "Clube Três de Outubro" — Seguiu para Bello-Horizonte o ministro Francisco Campos

RIO, 25 — (Nacional) — O "Cor- reio da Manhã" informa que nas reuniões levadas a effeito na residencia do general Juarez Tavora e na Casa de Saúde "Pedro Ernesto" ficou no- meada uma comissão executiva da Frente Unica Revolucionaria compo- sta dos srs. Pedro Ernesto, Ary Par- reiras, Juarez Tavora, João Alberto, Amaral Peixoto, a qual ficou com du- plos poderes de representar a Revo- lução. (A União).

RIO, 25 — (Nacional) — O general Miguel Costa enviou ao presidente Getúlio Vargas um telegramma com- municando que a frente unica revolu- cionaria romperá com o governo do interventor Pedro Toledo. (A União).

## Concurrença para erecção do mausoléu do interventor Anthonor Navarro

Na secção competente desta folha publicamos hoje um edital da Prefeitura, de concurrença para a erecção do mausoléu do interventor Anthonor Navarro, no Cemiterio do Senhor da Boa Sentença.

Para o mesmo chamamos a atenção dos architectos e cons- tructores que se possam inter-essar sobre o assumpto.

## FALLECEU O SR. CARLOS PINHEIRO CHAGAS

RIO, 25 — (Nacional) — No- ticias de Bello Horizonte infor- mam que acaba de fallecer na quella capital o sr. Carlos Pinheiro Chagas, secretario das Finanças do Estado de Minas.

## Passa hoje o segundo mês do fallecimento do interventor Anthonor Navarro

Regista-se, na data de hoje, o segundo mês do prematuro des- apparecimento do interventor Anthonor Navarro.

O joven e illustre parahyba- no, sacrificado num terrivel de- sastre de aviação no porto da Bahia, era uma das mais vivas esperanças do seu Estado, tendo se conduzido á frente do gover- no revolucionario com notavel senso administrativo, cumprin-

do, com patriotismo, o program- ma traçado pelo immortal pre- sidente João Pessoa, de quem se constituiu um dos mais ludi- mos discipulos.

Esta folha, que contou com a efficiente collaboração de Anthonor Navarro, e privou do seu fidalgo convivio, sente-se no dever de homenagear á memoria do digno conterraneo, a quem a Parahyba, deve inestimavel somma de bons serviços.

## DR. EPITACIO PESSOA

Em agradecimento ao registo feito pela "A União", do seu anniversario natalicio, o eminente conterraneo dr. Epitacio Pessoa dirigiu-nos o seguinte, attencioso cartão:

"A illustrada Redacção da "A União" cumprimenta Epitacio Pes- soa muito agradecido ás generosas referencias feitas ao seu anniversa- rio. Rio, 10.VI-32"

## NOTAS DE PALACIO

Em officio dirigido ao sr. Interven- tor interino, o dr. Odeir Dias da Costa communicou ter assumido, interin- namente, a Superintendencia da "Great Western", em vista de ter embarcado para a Europa, em goso de ferias, o sr. Frank Bennet Fellows, que exerce aquellas funcções.

Visitou hontem, em Palacio, ao sr. Interventor interino o sr. Elpidio Porto, sub-gerente da "Singer Se- wing Machine Co.", nesta cidade.

O dr. João Cancio Brayner, 3.º ta- bellião publico da capital, communi- cou ao chefe do governo, ter passado, provisoriamente, por motivo de doen- ça, aquellas funcções ao sr. Julio Lopes Pereira, seu escrevente juramen- tado.

O tenente-coronel Elycio Sobreira, assistente militar da Interventoria, representou, o chefe do governo na conferencia realizada, aná hontem, no "Theatro Santa Rosa" pelo te- nente Severino Sombra.

## A EFFICIENCIA DAS ADMINISTRAÇÕES REVOLUCIONARIAS

RIO, 25 — (Nacional) — "O Jornal" publica hoje uma cor- respondencia da Bahia demons- trando que a administração revolu- cionaria conseguiu salvar da fallencia a Empresa Viação do Rio São Francisco. (A União).



# PARTE OFFICIAL

## ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

### SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

Directoria do Ensino Primario  
EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 23:

Decreto:  
O director interino do Ensino Primario, autorizado pelo n.º 3 de art. 221 do vigente regulamento da Instrução Publica, resolve nomear o sr. Antonio Uiriquiza Machado para exercer o cargo de inspector administrativo de Santa Gertrudes, do municipio de Patos.

### SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 23:

Peticões:  
De Eduardo Cunha, a directoria, requerendo dispensa do imposto de incorporação para 1 caixa contendo amostras de perfumarias e impressos de propaganda. — Deferido, a vista do informado. A 2.ª Secção.  
De B. Moraes & C., requerendo collecta para exportar cereas. — Como requer. A 2.ª Secção.  
De M. Coelho & C., requerendo dispensa do imposto de incorporação para uma caixa com amostras de miudezas. — Deferido, a vista do informado. A 2.ª Secção.

### REGIMENTO POLICIAL MILITAR DO ESTADO

Commando da Guarda e do Regimento Policial Militar do Estado da Parahyba — (Auxiliar do Exército de 1.ª Linha) — Quartel em João Pessoa, 25 de junho de 1932 — Serviço para o dia 26 (domingo).

Fiscaliza o serviço de dia ao Regimento, 2.º tenente Pedro Gonzaga; dia ao Regimento, 3.º sargento Sebastião Calixto; ordem a C/O., cabo-coroneteiro João Galdino.

Serviço para o dia 27 (segunda-feira). Fiscaliza o serviço de dia ao Regimento, 2.º tenente Ismael de Souza Barreto; dia ao Regimento, 2.º sargento José Queiroz; ordem a C/O.,

soldado coroneteiro Francisco Guilherme.

O 1.º Batalhão dará o pessoal para as guardas do Palácio da Redempção, Cadeia Publica e Quartel do Regimento. (Ass.) Aristoteles de Souza Dantas, coronel-commandante.

Commando do 1.º Batalhão do Regimento Policial Militar — (Auxiliar do Exército de 1.ª Linha) — Quartel em João Pessoa, 25 de junho de 1932 — Serviço para o dia 26 (domingo).

Fiscaliza o serviço de dia ao Regimento, 2.º tenente Gonzaga; sargento de dia ao Regimento, 3.º sargento Calixto; guarda da Cadeia, 3.º sargento Fernandes e soldado Aquilino; guarda do Palácio, 3.º sargento Ordaz e cabo João Martins; guarda do Quartel, soldado José Gonçalves; dia a E.M., cabo Severino Antonio; dia a S.O., cabo Severino Luna; re, forço da Recebedoria, soldado Jovêncio; ordem a S.O., coroneteiro Apri-gio Isidro; piquete ao Regimento, coroneteiro José Rodrigues.

Boletim numero 177 — Uniforme 5.º (Itaki).

Para conhecimento do Btl., o devl, da execução, publico o seguinte:

Sub-commandante: — Por ter se apresentado hoje o sr. major sub-commandante do Regimento, ficou este commando dispensado de responder por aquele cargo, conforme fez publico o btl. regimental de hoje datado.

Commando de Batalhão: — Por ter cessado o motivo do impedimento deste commando, fica dispensado de responder por este cargo o sr. capitão José Mauricio da Costa. (Btl. Regimental de hoje datado).

(Ass.) Manuel Viégas, major-commandante.

Confere com o original: Jacob Guilherme Frantz, 1.º tenente ajudante interino.

### INSPECTORIA DA GUARDA CIVIL

Inspectoria da Guarda Civil do

## THE SOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

### DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 25 de junho de 1932

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil C/Movimento	—	—	—	—	—
Banco do Brasil C/Patronato, etc.	51:735\$541	—	51:735\$541	—	51:735\$541
Banco do Estado da Parahyba C/Movimento	119:506\$48	—	119:506\$48	12:600\$000	106:906\$48
Banco do Estado da Parahyba C/Banco Agricola e Hypothecario	17:590\$053	—	17:590\$053	—	17:590\$053
Banco Central C/Prazo Fixo	100:000\$000	—	100:000\$000	—	100:000\$000
Banco Central C/Movimento	37:138\$618	8:000\$000	45:138\$618	—	45:138\$618
Pequenos Bancos C/Prazo Fixo	280:000\$000	—	280:000\$000	—	280:000\$000
Banco do Estado Caixa de Colonização de Flagellados	234:996\$800	—	234:996\$800	—	234:996\$800
Banco A. Transatlantico C/Prazo Fixo	600:000\$000	—	600:000\$000	—	600:000\$000
Banco do Estado, Caixa Estadual de Obras Contra os Efeitos das Secas	98:393\$200	—	98:393\$200	54\$000	98:393\$200
	1.540:361\$060	8:000\$000	1.548:361\$060	12:654\$000	1.535:707\$060

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 25 de junho de 1932.

FRANCA FILHO, thesoureiro geral.

JOÃO HARDMAN DE BARROS, escripturario.

Estado — Quartel em João Pessoa, 25 de junho de 1932 — Serviço para o dia 26 (domingo).

Dia a Inspectoria, guarda de 1.ª classe n.º 3; rondantes, guardas de 1.ª classe ns. 1 e 4; ponte de Sanhaú, guardas ns. 33 e 67; guarda do Quartel, guardas ns. 121, 127, 111; promptidão de incendio, guardas ns. 58, 92, 46 e 140; policiamento da capital, guardas ns. 131, 133, 104, 36, 31, 31, 34, 122, 47, 63, 78, 95, 125, 39, 101, 134, 15, 93, 76, 123, 129, 87, 42, 17, 40, 75, 64, 105, 77, 108, 86, 116, 85, 100, 73, 16, 43, 25, 27 e 44; fiscaes do transito, guardas ns. 82, 66, 48, 20, 98, 3, 60, 52, 21, 89, 29, 44, 56, 49, 57, 106, 88 e 69.

Serviço para o dia 27 (segunda-feira).

Dia a Inspectoria, guarda de 1.ª classe n.º 10; rondantes, guardas de

1.ª classe 13 e 12; ponte de Sanhaú, guardas ns. 55 e 62; guarda do Quartel, guardas ns. 32, 63 e 125; promptidão de incendio, guardas ns. 59, 110, 130 e 117; policiamento da capital, guardas ns. 119, 133, 112, 135, 41, 34, 139, 102, 37, 22, 18, 103, 132, 91, 30, 128, 28, 79, 114, 94, 71, 61, 141, 134, 124, 137, 76, 90, 107, 87, 115, 113, 86, 100, 73, 16, 43, 25, 27 e 44; fiscaes do transito de vehiculos, guardas ns. 74, 120, 96, 136, 109, 24, 99, 23, 118, 65, 68, 97, 54, 53, 35, 50, 51 e 70.

Ordem do dia n.º 145 — Uniforme 4.º (Itaki).

(Ass.) Tenente João de Souza e Silva, inspector.

Confere com o original — F. Ferreira de Oliveira, sub-inspector.

### Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria geral, do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 25 do corrente mês

RECEITA	Saldo do dia 23 do corrente	Recebedoria, p/c da renda do dia 23 deste	Directoria de S. Publica, venda de sellos	Banco do Estado, retirado nesta data	O mesmo, c/Estado de Obras Contra os Efeitos das Secas, idem, idem	Sec. de O. Publicas, diversas folhas de operarios	A mesma, folha de operarios pela verba da Caixa Estadual de O. Contra os Efeitos das Secas	Cadeia Publica, folha dos operarios que trabalharam na confecção de calçados para o R. Policial	Dr. Antonio Pessoa Filho, para correr as despesas com aquisição de estampilhas na Casa da Moeda	Banco Central, deposito nesta data	Saldo para o dia 27 do corrente
	47:620\$582	8:000\$000	701\$000	12:600\$000	54\$000	2:324\$200	54\$000	331\$100	12:607\$000	8:000\$000	45:659\$282
											68:975\$582

Thesouraria geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 25 de junho de 1932.

FRANCA FILHO, Thesoureiro geral.

JOÃO HARDMAN DE BARROS, Escripturnario

### Prefeituras do Interior

#### PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARABIRA

Decreto n.º 57

Estabelece taxaço sobre exame de chauffeur para o anno de 1932.

O prefeito do municipio de Guarabira,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica estabelecida para os cidadãos que se pretendem habilitar a profissão de chauffeur por exame procedido nesta Prefeitura, a taxaço seguinte:

§ 1.º — Para ter deferimento o requerimento de inscricao 30\$000

§ 2.º — Para obter certidão de habilitação no exame 20\$000

§ 3.º — Para ter certidão de inscricao 10\$000

§ 4.º — Para adquirir a caderneta de chauffeur 10\$000

§ 5.º — Para obter o visto do prefeito na caderneta 5\$000

Art. 2.º — O presente decreto sómente terá validade dentro do exercicio corrente.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

José Tertuliano Ferreira de Mello, prefeito.

João Epaminondas de Almeida, secretario.

#### PREFEITURA MUNICIPAL DE MAMANGUAPE

Decreto n.º 2, de 21 de março de 1932

Tenente Raymundo Coelho, prefeito municipal de Mamanguape.

#### DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto o credito especial de 500\$000, para compra de terrenos destinadas a distribuição entre pequenos lavradores.

O secretario da Prefeitura faça publicar e expedir as comunicações necessarias.

Tenente Raymundo Coelho, prefeito.

Antonio Mariano Bezerra, secretario, thesoureiro.

#### PREFEITURA MUNICIPAL DE PRINCESA

Balancete da Receita e Despesa, em 31 de maio de 1932

##### RECEITA

1 — Licenças 80\$000

2 — Imposto de feira 321\$100

3 — Imposto predial \$

4 — Registro de entrada e saída de mercaderias 296\$000

5 — Gado abatido 217\$500

6 — Aferição \$

7 — Taxas de limpeza publica 27\$000

8 — Patrimonio \$

9 — Imposto sobre vehiculos \$

Total 1:802\$404

Saldo que passa: Na Caixa Rural de S. José de Piranhas 2:000\$000

No Banco do Estado da Parahyba 1:000\$000

Na Thesouraria municipal 5:283\$465

Thesouraria da Prefeitura Municipal de São José de Piranhas em 31 de junho de 1932. — Joaquim Gonçalves de Assis, thesoureiro.

Visto: — A. Arruda, prefeito.

culos 308\$000

10 — Matrículas \$

11 — Dízimo de lavradores \$

12 — Rendas diversas 139\$800

13 — Divida activa \$

Somma da receita 1:112\$000

Saldo anterior 88\$36

Total 1:120\$696

##### DESPESA

1 — Prefeitura 246\$700

2 — Fiscalização 170\$000

3 — Thesouraria 97\$872

4 — Obras publicas 274\$200

5 — Estrada de rodagem \$

6 — Iluminação \$

7 — Limpeza publica 79\$500

8 — Instrução (cont. buição de 15% \$

9 — Comarcas \$

10 — Subvenções \$

11 — Despesas diversas 218\$800

12 — Divida passiva \$

Somma da despesa 1:067\$152

Saldo que passa para o mês de junho 33\$534

Total 1:120\$696

Prefeitura Municipal de Princesa, em 31 de maio de 1932.

Luiz Gonzaga de Souza Santos, secretario servindo de thesoureiro.

Visto:

Nominando Muniz Diniz, prefeito.

#### PREFEITURA MUNICIPAL DE S. JOSÉ DE PIRANHAS

Balancete da receita e despesa, em 31 de maio de 1932

##### RECEITA

1 — Licenças 333\$250

2 — Imposto de feira 43\$200

3 — Imposto predial 1:142\$700

4 — Registro de entrada e saída de mercaderias 233\$000

5 — Gado abatido \$

6 — Aferição \$

7 — Taxa de limpeza publica 53\$000

8 — Patrimonio 125\$000

9 — Imposto sobre vehiculos \$

10 — Matrículas \$

11 — Dízimo de lavradores \$

12 — Rendas diversas 28\$000

13 — Divida activa \$

Total 1:807\$150

Reposições 103\$000

Saldo do mês de abril 8:174\$455

Total 10:035\$505

Saldo que passa:

Na Caixa Rural de S. José de Piranhas 2:000\$000

No Banco do Estado da Parahyba 1:000\$000

Na Thesouraria municipal 5:283\$465

Thesouraria da Prefeitura Municipal de São José de Piranhas em 31 de junho de 1932. — Joaquim Gonçalves de Assis, thesoureiro.

Visto: — A. Arruda, prefeito.

### DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

Saldo do dia 23 do corrente	47:620\$582
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 25:	
Pela Recebedoria de Rendas	8:000\$000
Pelas Repartições do Interior e outras	701\$000
Retiradas de Bancos	12:654\$000
Despesa effectuada no dia 25	15:316\$300
Depositos em Bancos	9:000\$000
Saldo para o dia 27 do corrente	17:599\$982
No Caixa Geral	8:059\$300
Idem de Socorro aos Flagellados	20:000\$000
Idem de A. Infantil aos Flagellados	45:659\$282
Em Bancos, conforme demonstração	1.535:707\$060
	1.581:366\$342

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, 25 de junho de 1932.

Franca Filho, Thesoureiro geral.

João Hardman de Barros, Escripturnario

#### MOVIMENTO DE CONTAS DIA 26

Existentes no dia 25	1.555:238\$976	1.550:217\$075
Pagas	5:021\$600	1.600:000\$000
	1.550:217\$076	3.150:217\$076
Existentes nesta data		
Emprestimo do Banco do Brasil		
Saldo demonstrado	1.581:366\$342	
Menos o Capital da Caixa Estadual de Obras Contra os Efeitos das Secas	98:396\$200	
	1.483:027\$142	
Menos o Capital da Caixa de Colonização de Flagellados	234:996\$800	
	1.248:030\$342	
Menos o socorro federal aos flagellados	8:059\$300	
	1.239:971\$042	
Menos o Capital da Caixa de Assistência Infantil aos Flagellados	20:000\$000	
	1.219:971\$042	
Divida liquida	1.930:246\$034	

### PREFEITURA MUNICIPAL

#### BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 23	4:667\$774	8:879\$374
Receita do dia 25	4:211\$800	
Despesa do dia 25	5:943\$400	
Saldo do dia 26	2:935\$974	
No Banco do Brasil	258\$300	
Na Caixa Rural	207\$500	
Em Caixa	2:470\$174	2:935\$974

Thesouraria da Prefeitura de João Pessoa, 25/6/1932.

Gentil Fernandes, Thesoureiro interino

### OSIAS GOMES

ADVOGADO

RUA SÃO JOSÉ, 226. — JOÃO PESSOA



## INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

### Suissa

#### A REDUÇÃO DOS ARMAMENTOS

GENEVA, 24 — O projecto dos Estados Unidos, que favorece principalmente as pequenas nações, estabelece a redução de 1/3 para todas as forças militares, o que seria uma injustiça para com os países que espontaneamente vêm reduzindo as suas forças nestes últimos annos. Ninguém ignora que a França, no anno do tratado de Locarno, pôz em estudo a redução do seu serviço militar e ainda hoje, espontaneamente também, procede a consideráveis reduções orçamentárias.

As propostas dos Estados Unidos encontram grande sympathia e maior interesse da delegação franceza. Sem o querer, os Estados Unidos, relativamente ao pacto Briand — Kellog, estabeleceram um tratado de união entre essas propostas e a necessidade de um systema de segurança internacional.

O japonês Mitsudeira declara que a delegação japonesa estudará attentamente as propostas americanas, e approva a continuação das conversações graças começadas.

O Japão não adheriria sem negociações preliminares para a mudança da proporção de tonelagens.

O ministro dos Estrangeiros da Italia, sr. Grandi, declara que a Italia aceita integral e inteiramente, sem condições, o plano dos Estados Unidos, o qual, diz elle, coincide exactamente com o plano italiano, formulado em fevereiro ultimo.

O delegado hespanhol Madariaga declara que a Hespanha approva o plano americano, apesar, accentua elle, da injustiça que haveria para com as pequenas marinhas, se applicadas uniformemente, as regras americanas, e pergunta se a abolição da aviação militar e a internacionalização da aviação civil é controlada pela fabricação e o commercio de armas.

Ficou resolvido que as propostas americanas serão objecto das conversações franco-anglo-americanas, manifestando o sr. Henderson a espe-

rança de que a comissão geral recommence logo os seus trabalhos.

### Mexico

#### A BAIXA DO DOLLAR

MEXICO, 24 — As características do mercado do cambio foram de uma declinação apreciavel do dolar motivada pela benéfica influencia do credito do executivo federal, manifestado em sua circular aos governadores dos Estados, recomendando-lhes que intervenham para evitar a expedição de leis extremistas que attentem contra a estabilidade do credito nacional e da moeda mexicana.

Os possuidores de dollares sofreram um forte panico e, desesperadamente, se lançaram á rua, offerrendo os seus dollares que tiveram uma seria depreciação, esperando-se que esta continue aumentando na proxima semana, quando omeçar a surtir os seus effectos a recommendação presidencial.

lha do sr. Alfredo Ferreira Rocha, commerciante nesta praça.

— Faz annos hoje a sra. d. Maria, anna de Carvalho Baptista, esposa do sr. João José Baptista, industrial nesta praça.

— O sr. Manuel Paulino Dutra, commerciante em Brejo do Cruz.

— A senhorita Josephina Dutra Freire, filha do sr. José Jacyntho Freire, funcionario da Fazenda estadual.

— A menina Maria da Penha, filha do sr. Francisco Cunha, negociante nesta capital.

#### FAZEM ANNOS AMANHÃ:

O sr. José Moura, funcionario dos Correios e Telegraphos deste Estado.

Contra a gripe

A Emulsão de Scott recomenda-se para

Tosses — Bronchites — Fraqueza pulmonar  
Depauperamento — Anemia — Debilidade  
Rachitismo — Formação dos dentes

Agentes exclusivos de vendas: HAROLD F. RITCHIE & CO., Inc., 40 East 34th St. New York, E. U. A.

AGORA MESMO, ante a ameaça de uma infecção, aumente as suas forças. Tome tres colheres por dia de Emulsão de Scott. Possui incomparáveis qualidades protectoras dos bronchios e dos pulmões. E' um alimento concentrado. As valiosas vitaminas do seu puro oleo de fígado de bacalhão da Noruega, estabelecem uma immunitade natural contra as infecções. OS CONVALESCENTES necessitam especialmente de Emulsão de Scott que, por ser facilmente assimilavel ajuda o restabelecimento rapido.



EMULSÃO DE SCOTT

Recuse toda imitação. Aceite somente a Emulsão de Scott legitima com a marca do homem com o bacalhão.

— Regressou de Porto Alegre, hontem, a bordo do "Itanagê", o sr. Enoch de Oliveira, funcionario do Banco do Brasil, nesta capital.

Dr. Luperico de Souza Branco: — A bordo do paquete "Pooné" viajou hontem para o Rio de Janeiro o dr. Luperico de Souza Branco, chefe do Departamento de Classificação da Delegação do Serviço do Algodão, neste Estado.

S. s. vae áquella metropole a fim de fazer um curso de especialização, no ramo de actividade a que se dedica.

skets lyricos e caricatos, nos qunes tomara parte Cinthio Gilaio, Direcu Dantas, Alves Filho e outros elementos do "Nucleo".

O "Grupo Gente Nossa" continúa a fazer o momento theatral em Recife.

E' assim que o mesmo montou recentemente diversas peças novas, que se acham sendo ensaiadas no "Santa Isabel".

Hoje, nessa tradicional casa de espectáculos, subirá á scena em soirée, a comedia "Chuva de Filhos", muito conhecida de nossa platéa, onde foi exhibida pela envolvente comedia de Palmeirim Silva.

Tambem hoje, em vespereas, os

dades de amadores, sem finalidades commerciaes, incumbidas de dar ao theatro da patria de Poz, um aspecto mais accentuadamente litterario e cultural.

E o theatro yankee resurgiu! Aquil, no nosso Brasil de patriotas e sentimentaes, onde se faz pouco da cultura americana, embriyçada pelos dollares, onde ha um poeta, um litterato e um physicocho em cada cavaleiro que passa aqui, o theatro, como na America, está em aconia.

E ninguém, preocupado com politica, assucar, algodão, café e carne secca, tenta salvar o pobrezinho.

Por isso, é digno de registro o gesto do sr. Samuel Campello, jornalista e escriptor pernambucano, que fun-

# ANTONIO ELIHIMAS & FILHOS

Avisam aos seus distinctos freguezes do interior que, nesta data, inauguraram a sua filial nesta capital á RUA MACIEL PINHEIRO N.º 123, onde mantem completo e variado stock de miudezas e objectos de armarinho que offerecem PELOS PREÇOS DE SUA MATRIZ EM RECIFE.

rança de que a comissão geral recommence logo os seus trabalhos.

### Allemanha

O MOMENTO POLITICO  
BERLIN, 24 — Foi publicado o seguinte:

— A conferencia de ministros do interior e dos Estados allemães, reunida sob a presidencia de Von Gyl, ministiro do Interior do Reich, para deliberar sobre o edital presidencial relativo ás manifestações politicas.

A troca de idéas durante diversas

### REGISTO

#### FEZ ANNOS ANTE-HONTEM:

O joven João Baptista Amorim, filho do sr. Benedito Amorim, commerciante nesta praça.

#### FAZEM ANNOS HOJE:

Faz annos hoje a senhorita Emerita Menezes, filha do sr. Candido Menezes, chefe da firma Menezes & Filhos, de nossa praça.

— O sr. João Casado de Almeida Nobre, funcionario da Alfandega deste Estado.

— A sra. d. Esther Chaves de Freitas, esposa do sr. Luis de Freitas, funcionario federal nesta cidade.

— A sra. d. Aurea Lyra de Oliveira, esposa do sr. Feliciano de Oliveira, commerciante em Serraria.

— A menina Maria Lucia, filha do sr. J. Olyntho Pedrosa, escriptuario da Imprensa Official.

— A sra. d. Jovelina Guedes Bezerra, esposa do sr. Joaquim B. de Lima, residente em Tacima.

— A menina Maria das Neves, fi-

— O sr. Galdino Pires Ferreira, fazendeiro residente em Cajazeiras.

— A menina Auria Alves de Souza, filha do sr. Dionizio Cesario, residente em Boqueirão.

— A menina Ruth Isimar, filha do sr. Izidoro Ramalho, funcionario da Imprensa Official.

— O menino Epitacio, filho do sr. José Justino Pereira, funcionario do Serviço do Algodão neste Estado.

Sr. Francisco Navarro: — Occorre amanhã o anniversario natalicio do nosso prezado amigo sr. Francisco Navarro, commerciante nesta praça, e cavalheiro muito relacionado na sociedade parahybana.

— O sr. Augusto Odilon da Costa, funcionario estadual.

#### NASCIMENTOS:

Está em festa o lar do sr. Abelardo Barrêto, funcionario da Delegacia Fiscal neste Estado, e de sua esposa d. Aline Lins Barrêto, com o nascimento, a 22 do corrente, de mais um filho que, na pia baptismal, receberá o nome de João Abelardo.

— Occorre, a 23 do fluente, nesta capital, o nascimento do primogenito do casal Carlos Neves da Franca, escriptivo do Jury e Ordenações Criminaes e d. Anna Coelho da Franca, que, na pia baptismal, receberá o nome de João Carlos.

#### VIAJANTES:

Acha-se nesta capital o sr. Carlos Dantas Trigueiro, professor publico na cidade de Patos.

— Em companhia de seus tios sr. Affonso Moreira e d. Henriqueta Moreira, regressou hontem a Recife a senhorita Maria da Conceição Moreira da Silva que aqui se encontrava a passeio.

Dr. Oscar Espinola Guedes: — Viajou hontem para a capital do pais, pelo "Pooné", o dr. Oscar Espinola Guedes, administrador da Fazenda de Sementes "João Pessoa", de Cachoeira.

Naquelle capital s. s. fará um curso de especialização sobre a cultura do algodão.

Accacio Soares — Pelo "Baependy", esperado hoje em Cabedello, viaja para o Rio de Janeiro nosso conterraneo Accacio Soares, designado por acto recente do Ministerio, para ter exercicio na Directoria Geral dos Correios, naquella cidade.

#### VISITANTES:

Dr. José do Rêgo Maciel: — Em companhia do nosso illustre collaborador Dr. Sizenando de Oliveira, juiz de direito da 2.ª vara desta capital, visitou-nos hontem o dr. José do Rêgo Maciel, promotor publico em Amatary, Pernambuco.

O distincto visitante se demorou em cordial palestra com os redactores presentes, percorrendo, a seguir, as nossas officinas e as da Imprensa Official.

### PALCOS

Está em João Pessoa o tríduo "Os Rochas", constituido pelo actor Alexandre Rocha, que foi tenor da companhia "Adelina Nobre" e actrices Mira Rocha e Fifi Almeida.

Dentro de poucos dias "Os Rochas" apparecerão no palco do "Santa Rosa", auxiliados pelos amadores do Nucleo Theatral.

Será encenada pelos mesmos, no segundo espectáculo, a hilarante comedia "Bombonzinho", do festejado theatrologico Viriato Corrêa.

A estrea dos mencionados artistas constará de interessantes e variados

amadores do "Gente Nossa" realizará dois espectáculos variados, em estilo moderno, no "Santa Isabel" e na "Casa de Detenção", dedicado este aos encarcerados. Para isso o grupo se dividirá em duas partes.

Falando do movimento do norte theatral do pais, na secção que mantem no "Radical", do Rio, o laureado escriptor theatral Oduvaldo Vianna escreveu a seguinte nota:

"Na America do Norte, depois do cinema falado, o theatro yankee, que era mediocre como o nosso, esteve, tambem, nas vascas da agonia."

O cinema falado, pelos recursos a que pôde recorrer para dar intensidade á accão de uma peça, desdobrando as suas scenas dentro dos mais variados quadros, sem a interrupção dos intervallos, fez uma concorrencia séria á litteraturassinha dramatica americana.

Dahi surgiu a reacção para salvar a grande arte de Palma, no pais dos dollares.

O governo americano, como já tive occasião de dizer nesta nota, fundou, em todas as suas universidades, cursos de arte de representar e escrever para theatro, produzindo actores e autores que entraram na scena yankee com uma nova mentalidade artistica e litteraria.

Mas não somente os poderes publicos se mexeram. Os millionarios americanos que mantêm a Opera House de Nova York, fizeram um apello aos capitalistas da grande Republica e, como por encanto, surgiram, em todas as pequenas cidades do interior, theatros novos construidos em terrenos cedidos pelas respectivas prefeituras, fentos de todo e qualquer imposto. E fundaram-se, em todas as provincias dos Estados Unidos, socie-

dou, em Recife o grupo "Gente Nossa" e que tem excursionado pelo norte em propaganda da nossa pobre arte scenica.

E o grupo do idealista pernambucano, representando peças brasileiras interpretadas por elementos artisticos do Recife, tem conseguido verdadeiros triumphos theatraes.

Agora mesmo, os fornaes do norte attribuem o successo que Jayme Costa obteve na Bahia, Recife e Maranhão, á propaganda intelligente feita pelo "Grupo Gente Nossa" que tem sabido despertar, nas populações nordestinas, o gosto pelo Theatro Brasileiro."

E quando o theatro de João Pessoa ficará em condições de receber uma referencia dessa?

SIMAO PATRICIO

## Para a beleza da pelle

Si v. s. tem recelo de envelhecer, si a sua pelle lhe causa anxiedade, si está enrugada, coberta de sardas e pannos ou mesmo si está porosa, engordurada e de má apparencia, nós O creme Rugol é inoffensivo. Comece a usal-o hoje mesmo, lhe garantimos que o Rugol (creme scientifico da beleza) opera em seu rosto, uma verdadeira transformação. Elle lhe embelezará e rejuvenesce aos 60 annos que parecem jovens ainda, é o da famosa doutora de beleza graças ao uso constante deste maravilhoso creme. Este creme, que causou grande sensação nas rodas medicas e que está sendo hoje recommendado pelos maiores sabios do mundo, milles. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no concurso internacional de productos para toilette.

### Dr. Alcides Vasconcellos

EX-ASSISTENTE DA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO

CLINICA MEDICA EM GERAL

Electrificação medica—Electro-diagnostico, Electrolyse, Galvano-cather, Massagens vibratorias, Galvano-faradotherapia, Electro-coagulação, Diathermia, Ultra-violeta, Infra-vermelho e Lampada Kromayer.

Tratamento moderno e por electricidade das ulceras do estomago e duodeno; dyspepsias, colitas, prurido de ventres, estrabismo, etc.

CONSULTAS: das 14 ás 17 diarias

Consultorio: Praça Maciel Pinheiro, 14, 1.º andar — Telephone: 331

### AVISO

DR. NELSON DE QUEIROZ CARREIRA — Avisa aos seus clientes e á população em geral, que retornou á esta capital, voltando a aceitar chamados ou a attender no consultorio no horario marcado de 15 ás 18 horas.

Para chamados á domicilio, telephone 130 — Consultorio e residencia rua Duque de Caxias, 401.



## A RADIOPHONIA E ENSINO

(Comunicação da Directoria Geral de Informaçoes, Estatística e Divulgaçao do Ministerio da Educaçao e Saude Publica)

O artigo 12 do decreto n. 20.047, de 27 de maio de 1931, considerou de interesse nacional e de finalidade educacional o serviço de radio-difusão, proveu a unificação daquele serviço numa rede nacional, estabeleceu normas para a instalação e o tráfego das estações respectivas, por iniciativa, ou da própria União, ou de empresas civis brasileiras, mediante concessão, subentendida a conformação com as exigências educacionais e técnicas fixadas estas pelo Ministerio da Viação e aquellas pelo Ministerio da Educaçao e Saude Publica. Nos termos do § 4.º do dispositivo citado, as estações da rede nacional de radio-difusão irradiarão simultaneamente programas nacionais, e isolada ou simultaneamente, programas regionaes.

Abriu-se, assim, ao Ministerio da Educaçao um novo campo de actividade em cuja exploração, evidentemente, poderá elle prestar os mais assignalados serviços á causa da educaçao popular.

A esse proposito e tornando accessivel ao publico em geral um juizo seguro sobre os progressos da utilização do rádio como instrumento de ensino, vamos transcrever aqui, data venia, algumas notas interessantes, divulgadas, em seu numero de janeiro deste anno, pelo mensario "El Monitor de la Educacion Comum", orgão official do Conselho Nacional de Educaçao, da Republica Argentina.

Trata-se do resumo de um informe que á comissão internacional do ensino pelo cinematographo e pelo radio enviou o secretario da união das empresas de radio-difusão relativamente á utilização escolar do rádio desde 1924.

A contar deste anno, muito se progrediu em quanto concerne á technica das transmissões para escolas, e principalmente na Grã-Bretanha. No começo as transmissões escolares se limitavam aos países do norte da Europa: Dinamarca, Suecia e Alemanha septentrional; mas nos annos recentes multiplicaram-se as experiencias na Rumania, Tcheco-Slováquia e Espanha.

Na Alemanha appareceram revistas especiais como "Der Pädagogische Funk" e "Schulfunk", que trazem o magisterio ao corrente dos

programmas radio-telephonicos. As transmissões são de duas classes: umas, de caracter bastante generalizado para pessoas de todas as idades; e outras, graduadas segundo a capacidade dos jovens ouvintes. Em alguns casos a estação transmissora tem em vista as condições locais da estação receptora e adapta os programas ás suas exigências. Estas transmissões não passam de 25 minutos.

A Grã-Bretanha inaugurou em 1924 seu systema de radiophonia escolar.

A "British Broadcasting Corporation" procede rigorosamente de accordo com a escola e está em constantes relações officiaes com a Junta de Educaçao, as autoridades escolares locais e todo o corpo docente, mediante um Conselho Central de Radio-difusão Escolar, creado em fevereiro de 1929. Este Conselho traça o programma annual das transmissões escolares, mas os detalhes do programma e suas adaptações particulares ficam a cargo dos sub-comitês creados pelo mesmo Conselho. A B. B. C. dispõe de pessoal tecnico para preparar o equipamento receptor em cada escola. Actualmente, ha cerca de 5.000 escolas que possuem aparelhos de rádio. Além disso, a B. B. C. imprime, para distribuir pelas escolas, opusculos que servem de complemento ás lições transmitidas pelo rádio.

Na Suíça, "a hora das crianças", transmitida pela Radio Central, é dirigida por uma comissão de educadores sob o patrocínio do Departamento da Instrução Publica, de Genebra. São numerosas as escolas providas de aparelhos receptores.

Na Tcheco-Slováquia destina-se ás escolas uma transmissão semanal, que se effectua das 10 ás 11 horas. Compreheende um programma instructivo e popular.

Na Australia funciona tambem um serviço permanente de radiophonia escolar, transmitido de Melbourne. Nos Estados Unidos, a "National Broadcasting Company" diffunde, ha quatro annos, durante as horas de aula, conversações sobre a musica, e a "Columbia Broadcasting" transmite tambem, com regularidade, uma série de palestras destinadas especialmente ás escolas.

## DIRECTORIA GERAL DE SAÚDE PUBLICA

Sendo esta epocha em que mais apparecem entre nós os casos de febre typhoide e paratyphoide a Directoria Geral de Saúde Publica chama attenção para os conselhos abaixo, já publicados varias vezes, contra tão terribes molestias.

**Precauçoes para evitar as febres typhoide e paratyphoide:**

1.ª — Manter as mãos sempre limpas e não se esquecer de lavalas, com agua e sabão, antes das refeições.  
2.ª — Beber ou sugar a agua fervida ou filtrada e leite somente fervido.  
3.ª — Ter todos os alimentos bem protegidos das moscas.  
4.ª — Não comer frutas sem bem lavalas e só comer verduras de origem conhecida ou, melhor cozidas.

5.ª — Não usar gelo directamente n'agua ou no que quizer gelar, porque os microbios das febres typhoide e das paratyphoides podem existir na água, desde que a agua com que foi fabricado este não tenha sido filtrada.

6.ª — Manter as latrinas bem limpas e só usar papel hygienico.

7.ª — Si apparecer um deente dessas molestias em casa, deve ser elle isolado, escolhendo-se para isto, na falta de isolamento publico, um dos melhores commodos na propria residencia, que tenha janellas para fora, afim de receber ar e luz directos.

8.ª — Os doentes de febre typhoide e paratyphoide devem ter como enfermeiras pessoas cuidadosas, não só em relação a ellas, como quanto a si proprias e aos demais, com quem se communicar, sob pena de se infectarem, ou, com as mãos e roupas contaminadas, passarem a molestia á alguem.

9.ª — Todos os utensilios e roupas servidas devem ser fervidos ou postos em soluções antisépticas antes de serem lavados e o quarto e moveis bem limpos diariamente.

10.ª — As fezes, urinas e vomitos devem ser desinfectados antes de serem jogados nas latrinas; o que facil e praticamente se póde fazer entre nós, misturando bem estes dejectos com um pouco de cal virgem.

11.ª — E' preciso ainda ter cuidado com os individuos que ficam bons de febre typhoide e paratyphoide, pois elles perfeitamente sadios, podem continuar como portadores destas molestias durante meses e annos, e assim, continuando continuamente os microbios dellas, infectarem a quem com elles convivem ou se communicarem pessoalmente.

12.ª — Além disto temos a vacina contra estas terribes molestias.

TRABALHOS DE TYPOGRAPHIA, ENCADERNAÇÃO E PAUTAÇÃO  
AMPLO SORTIMENTO DE ARTIGOS PARA ESCRITORIO  
FINOS ARTIGOS DE GOSTO PARA TOILETTE  
COLLECÇÕES DE LEIS ESTADUAES

TUDO

A PREÇOS

EXCEPCIONALES

SOMENTE NA CASA RECORD

RUA MACIEL PINHEIRO N. 129 — JOÃO PESSÔA

BARBARA'S. A.

RUA DA BAHIA, 1076 — BELLO HORIZONTE — MINAS GERAES

USINAS: CAETHÉ — MINAS  
S. PAULOTUBOS DE FERRO FUNDIDO PARA AGUA, EXGOTTO GAZ  
(diametros de 2" (50 mm.) até 20" (400 mm.) e comprimentos de 1 a 4 met.)

POSTES PARA ILLUMINAÇÃO, TELEGRAPHOS E TELEPHONES

Junções de ponta e bolsa, flanges e rósas.

Preços consideravelmente mais baratos de que qualquer material estrangeiro.

Distribuidores geraes: BARBARÁ &amp; CIA. LTDA.

Rua 1.º de Março 85, terreo — RIO DE JANEIRO

Agentes neste Estado: Oliveira Braga &amp; Cia. — João Pessôa

Quer V. Sa.  
Fortificar-se?Use Vigonal que é o melhor  
fortificante para as pessoas anemicas, nervosas ou enfraquecidas.O Vigonal fortifica o sangue,  
alimenta o cerebro, tonifica os  
nervos, abre o appetite, robustece  
o organismo.Vigonal é 53 % mais rico em  
substancias nutritivas que qual-  
quer outro fortificante.Alvim & Freitas  
S. Paulo

Vigonal

CABELLOS

BRANCOS?



A Loção Brilhante faz voltar a cor natural primitiva (castanha, loura, dourada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradável.

A Loção Brilhante é uma formula scientifica do grande botânico Dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhea e todas as affecções parasitarias do cabelo, assim como, combate a calvicie. Foi approvada pelo Departamento Nacional da Saude Publica, e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene do estrangeiro.

CENTRO ESPIRITA REDEMPTOR

SÉDE: RUA JORGE RUDGE, 121,  
VILLA ISABEL — RIOSessões publicas de Limpeza Psychica  
As segundas, quartas e sextas

Principiam ás vinte horas — Explicações diariamente ás 12 horas

Para evitar a loucura, a maior peste que está grassando por toda parte, torna-se preciso conhecer, ler e estudar as seguintes obras:

Espiritismo Racional e Scientifico (christão), (obra basica do Racionalismo Christão) . . . . . \$5000  
Conferencias sobre Ciencia e Religião . . . . . \$5000  
Cartas ao Cardeal Arcoverde (Provando a nullidade do Vaticano e a perversidade dos Cardeaes) . . . . . \$5000  
Cartas ao Chefe do Protestantismo no Brasil. (Combatendo a sua seita e provando ser a "Biblia" um livro perigoso por affirmar mentiras) . . . . . \$5000  
Cartas Opportunas (Sobre espiritismo, combatendo a Magia Negra e assim os celeberrimos médiums obseçados a fazer loucos todos os que os tomam a sério) . . . . . \$5000

A VIDA FORA DA MATERIA (Contendo cento e oitenta gravuras em trichromia) . . . . . \$50000

A verdade sobre Jesus (A Religião de nossos paes; a Religião de nossos filhos, pelo Almirante Thompson) . . . . . \$25000

Scientistas Sem Ciencia (cartas ao Lente de Medicina, Dr. Austregesilo, combatendo os seus escriptos e as affirmativas na sciencia official) . . . . . 10\$000

Espiritualismo e o Magno Problema Social (Obra que interessa a todas as camadas sociaes), pelo Almirante Thompson . . . . . 2\$000

O TRABALHO (pelo Almirante Thompson) . . . . . 2\$000

O BRASIL MODERNO, do Almirante Thompson . . . . . \$5000

SCIENCIA ESPIRITA, do dr. A. Pinheiro Guedes . . . . . 4\$000

"A Educaçao" (pelo Almirante Thompson) . . . . . 3\$000

"O Brasil Moderno" (pelo Almirante Thompson) . . . . . \$5000

"Sciencia Spiritica (2.ª Ed. do Dr. S. Pinheiro Guedes) . . . . . 4\$000

Para que os brasileiros e . . . raciocinem . . . . . 1\$000

Para que os brasileiros leiam e . . . raciocinem . . . . . 1\$000

"A Educaçao", pelo almirante Thompson . . . . . \$5000

Pelo correio, cada uma dessas obras custará mais . . . . . 1\$000

A venda na Livraria Alves e suas filiaes, e na Livraria Antunes, á rua Buenos Aires, n.º 133, e noutras mais da capital e Estados e na séde do Centro Espirita Redemptor e seus Filiaes.

AGENTE

DELMAS

AGUARDEM NO PROXIMO DIA 3 DE JULHO O

GRANDE

LEILÃO

DO

PALACE-HOTEL

O agente DELMAS avisa que o LEILÃO d'A VIOLETA continuará depois d'amanhã (sabbado), começando ás 8 horas e prolongando-se até á noite, para liquidação total.



## DESPORTOS

## Campeonato da cidade — "Mira-Mar" versus "Palmeiras" — Os juizes

Realiza-se, hoje, à tarde, mais uma prova do campeonato de "football", instituído pela L. D. P. A. pugna será entre o "Mira-Mar", de Cabedello, e o campeão "Palmeiras".

O campo do "Cabo Branco" há de apanhar uma boa assistência, diante das sympathias que fruem, os dois disputantes, nas rodas desportivas locais.

O "Mira-Mar", que é ainda um clube de pouca experiencia nas lutas do "football", vem disposto a vender caro a sua derrota. Quanto ao "Palmeiras", clube de tradição e feito em diffíceis embates, espera vencer, na certa, o seu rival, pois conta com a ajuda de Ferreira, Reis, Patricio, Tota, Orlando e outros.

Enfim, vamos ver se o "Mira-Mar" apparece, agora, mais organizado do que de mais um forte antagonista, com o "Palmeiras".

Os teams do "Palmeiras" estão assim constituídos:

1.º — Ferreira — Miguel, Tota — Odilon, Reis, Léo — Alcino, Patricio, Neneco, Orlando, Viégas.

Reservas: Zépequeno, Aluisio.

2.º — Miguel — Ruy, Bernardino — Nandú, Mario, Vicente — Genivaldo, Rocha, Nat, Dêda, Almir.

Reservas: Galvão, Coutinho, Julio, Cunha.

— A pugna dos 2.ºs quadros começará às 14 horas, sob os ordens do sr. João Elias Bernardes, do "Santa Cruz".

— A preleja principal terá início às 15.30, sob a direcção do sr. Octavio Guilherme de Oliveira (Zorcastro), do "Cabo Branco".

Preços populares: homens, 1\$000; senhoras, gratis; e crianças, 500 réis.

## "PYTAGUESES F. C."

Para rigoroso treino, o sr. director sportivo do "Pytagueses F. C." convidou, por nesso intermedio, todos os jogadores a comparecerem ao campo, hoje, às 15 horas.

## "DEMOCRATA" x "13 F. C."

No gramado do "13 F. C." na Ilha Indio Pyragibe, deverão bater-se hoje, às 14 horas, em encontro amigável, as esquadras daquelle gremio e do "Democrata F. C."

Ambos os clubs possuem esquadras fortes e homogeneas, sendo, por isso, mesmo, o "match" de hoje, na referida Ilha esperado com certa ansiedade nos meios desportivos locais, onde o "13" conta com muitas sympathias.

## SECRETARIA DA FAZENDA COMISSÃO DE COMPRAS

Pedidos despatchados por esta comissão, no dia 22, para a repartição, seguem abaixo discriminados:

Secretaria do Interior e Segurança Publica. — Para o Regimento Policial Militar do Estado, a Felix Cordova & C., 300 pés de raspa de porco natural a \$500 150\$000. Para a Directoria Geral de Solde Publica, a Alfredo da Silva, 1 resma de papel parafinado branco 60\$000, 1 dita azul 60\$000. Total, 270\$000.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas. — Para a Repartição de Obras Publicas a Alfredo da Silva, 6 caixas de "clipe" no 2 e 3 a 1\$300 7\$800; a Standard Oil Company, 5 caixas de graxa "Grun Grease" 125 a 50\$000 250\$000; a L. Carneiro & C., 100 kilos de alvaldeia de zinco a 2\$800 280\$000, 1 kilo de algodão para verniz 4\$000, 5 kilos de leite a 3\$200 16\$000, 6 latas de 500 grs. de esmalte branco a 5\$000 30\$000, 1 kilo de gomma laca 16\$000; a F. H. Vergara & C., 1 lata de kerozene 25\$000; a Francisco Cicero de Mello, 5 kilos de pregos de 1 1/2" x 14 a 2\$400 12\$000, 5 metros de pregos de 1 1/2" a 5\$00 25\$00, 2 fechaduras para gavetas, de 2" a 2\$000 4\$000. Para a Estação de Sericicultura a João Vicente de Abreu & C., 22 duzias de ripas de imbiriba de 3,00 a 1\$200 26\$400, 3 mil tijolos de alvenaria a 5\$600 16\$800. Para o Parahyba-Hotel a João Vicente de Abreu & C., 10 duzias de ripas de imbiriba de 3,00 a 1\$200 12\$000; a Francisco Cicero 2 fechaduras de chapa de latão de 2" a 2\$000 4\$000. Para a Escola da Avenida Duarte de Almeida a Souza Campos, 7 resetas a 1\$800 12\$600, 5 interruptores a 2\$500 12\$500, 7 supportes a 1\$000 7\$000, 35 pares de cleat a 3\$00 105\$000, 7 tulipas a 2\$000 14\$000, 1 caixa de fivels 2\$500; a J. Barros & Filho 120 mts. de fio de 1/16" a 4\$000 48\$000, 10 mts. de fio flexivel a 6\$000 60\$000, 7 aranhas a 6\$000 42\$000, 2 lampadas de 25x220 a 4\$500 9\$000. Para o Tribunal do Jury a Francisco Cicero, 48 fechaduras de 1x2 cm parafusos, esprelhos a 2\$500 12\$000. Para a Repartição de Armas e Esquadras a J. Barros & Filho, 1 peça de fita isolante de 250 grs. 7\$000; a Francisco Cicero, 100 grs. de sandalo 1\$200, 3 litros de álcool a 1\$200 3\$600, 2 caixas de grampos "Jacaré" n.º 25 a 2\$800 44\$000, 2.850 grs. de papel hydraulico de 1/32 a 16\$000 45\$000; a Souza

O 1.º "team" do "13 F. C." entrará em campo assim organizado: Sinesio, Gogola — Nepú, Paote, Gilrão — Brasil, Alegria, Nestor, Arthur, Sinalva.

Reservas: Manuel, Gercino, Domingio.

"PARAHYBA FOOT-BALL CLUB"

VERSUS "TORRE F. CLUB"

Realiza-se hoje, no campo do "Torre F. C.", desta cidade, animada pugna polibolística entre as fortes esquadras do "Parahyba F. C.", do Regimento Policial do Estado, e do "Torre F. C."

Os "teams" escalados para esse amistos encontro são os seguintes:

"Torre F. C." — 1.º "team": Dão, Dasneves e Cordeiro, Pelaiom, A. Agrippino e Pedro Luiz, Anum, Zémoura, Augusto, Viégas e Carmo.

2.º "team": — Bandeira, Pinote e Santos, Phosphoro, Rico e Reis, Severino, Pedro, Rivaldo, Lobinho e Marinho.

Reservas: Gato e Rato.

"Parahyba F. C." — 1.º "team": Cordeiro, Nunes e Catharino, Gondim, Phorphiro e Ferreira, Ismael, Belmont, Zépaolo, Chavés e Justo.

Reservas: Agriçio, Souza e Urbano.

2.º "team": — Ricardo, Sebastião e Pedro Felix. Carro de assalto, Luiz e Jordão, Pittigury, Bahú, Emiliano, Bahiano e Zébito.

Reservas: Macaco, Sebastião Calixto, Borba e Gato.

O "PALMEIRAS S. CLUB" TRABALHA

Realizou-se mais uma sessão ordinaria do valoroso tri-campeonato parahyano "Palmeiras S. C." que resolveu o seguinte:

Approvar a acta da ultima sessão. Tomar conhecimento de officios da Secção de Estatística e do "Club de Volley-Ball Republica".

Nomear uma comissão dos conselheiros Manuel Augusto da Silva, Miguel Araújo, Fernando Ramos e José Eusebio da Rocha para representar o "Palmeiras" nas homenagens funebres a serem prestadas á memoria do saudoso desportista Aurilio Rocha.

Tomar conhecimento de uma circular do Centro Beneficente Parahyano e de um officio do "Commerical Sport Club", de Santa Rita.

Tomar conhecimento de um officio do "Club 24 de maio", de Itabayana.

Compos, 50 mts de canos de ferro galvanizado de 2" a 16\$500 825\$000; a Francisco Cicero de Mello, 12 tubos de vidro de 12x100, marca "Heracles" a 6\$000 72\$000, 6 vassourões de cabeça, a 4\$500 27\$000. Total, 212\$6400. Total geral, 2.366\$400.

Moacyr de M. Gomes, João Peixoto Pessoa.

## REPARTIÇÕES FEDERAES

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA (Serviço Federal)

Estação Meteorologica de João Pessoa — Boletim do tempo — Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 24 às 18 h. de 25 de junho de 1932.

Em João Pessoa — O tempo foi instavel sem chuva à noite. Dia 24: o tempo foi instavel com chuvas fra.

cas pela manhã e bom à tarde e se, prando ventos fracos e variáveis. A maxima thermometrica foi 28.º e a minima 18.º.

No Estado — De 14 h. de 24 às 14 h. de 25 de junho de 1932.

Campanha Grande — O tempo foi

SANTIAGO, 24 — Lavra em todo o país, no solo das classes trabalhadoras, um vivo descontentamento em torno da orientação que o sr. Carlos Davila, presidente da junta do governo, vem imprimindo ao governo.

Argumentam os operarios que o sr. Carlos Davila, imbuido de idéas exa, geradamente norteo-americanas, tende para a applicação das mesmas, senão ainda accusado de favorecer aos interesses estrangeiros. Dele o movimento grevista que se vai propagando por toda parte, signal evidente da resistencia das classes á attitude do novo governo.

A situação subiu a tal ponto de inquietude, que todos os consules ingleses no Chile receberam instrucções do seu governo, a fim de preparar campos de refugios para os subditos britannicos, diante dos graves disturbios que ocorreram em todo o país.

Ante-hontem, a imprensa chilena dava a situação experimentara melhora em consequencia da terminação do bloqueio do petroleo pelas companhias importadoras, as quaes receberam instrucções no sentido de fazerem novos abastecimentos.

## A MAIOR DESCOBERTA

PARA A MULHER

DO DR. SILVINO ARAÚJO

## FLUXO SEDATINA

A mulher não sofrerá dores

Cura colicas uterinas em 2 horas

Regulalisa as suspensões. Corta as grandes hemorragias. Combate as Fibrosas. Evita o reumatismo e os tumores na idade critica.

É poderoso calmante e Regulante dos Partos evita dores, hemorragias e complicações de morte que são 1 por cento. Meninas de 13 a 15 annos todas devem usar a

FLUXO SEDATINA

que se vende em todo o Brasil RECEITADA POR 10000 MEDICOS

bom pela tarde e instavel à noite. Dia 25: o tempo conservou-se instavel e soprando ventos fracos. Maxima 27.º, Minima 18.º.

Guabiruba — O tempo foi bom pela tarde e à noite. Dia 24: o tempo conservou-se instavel sem chuva. Maxima 30.º, Minima 18.º.

Arara — O tempo foi bom pela tarde e instavel sem chuva à noite. Dia 25: o tempo conservou-se instavel com chuvas fracas. Maxima 25.º, Minima 19.º.

Espirito Santo — O tempo conservou-se bom. Maxima 34.º, Minima 18.º.

Soledade — O tempo conservou-se bom. Maxima 34.º, Minima 18.º.

Umbuzeiro — O tempo conservou-se bom. Maxima 25.º, Minima 19.º.

Pombal — O tempo conservou-se instavel. Maxima 34.º, Minima 24.º.

Em outros pontos — De 14 h. de 24 às 14 h. de 25 de junho de 1932.

Maceió — O tempo conservou-se instavel e soprando ventos fracos de sudeste. Maxima 27.º, Minima 21.º.

## PREPARANDO OS CIDADÃOS DE AMANHÃ

(Comunicado da Secretaria do Rotary Club, do Recife)

A semana da Creanca, que foi promovida com o patrocinio do Rotary Club em 73 países do mundo, onde essa instituição existe, teve tambem no Brasil, um desenvolvimento digno de nota.

No Recife foi esta iniciativa prestigiada pela Secretaria da Instrução e pelo Departamento Technico do Ensino, tendo à frente o respectivo director Dr. Auriball Bruno, o que confidencia o successo de que foi coroada a iniciativa rotaria.

O Interventor, attendendo á solicitação do Rotary, resolveu por acto de 3 de maio, instituir, a contar do anno corrente, a Semana da Creanca, durante a qual se procurará mostrar ás creancas nas escolas as vantagens da educação e finalidades da organização social.

Na cidade de São Paulo os rotarios não prepararam uma allocução que foi lida no dia 3 de maio em todas as escolas primarias daquelle cidade, e que é assim redigida:

"O Rotary Club de São Paulo, a grêmiação que se honrifica pela salutar maxima de Christo que ordena: — 'ao fazemos a's outros o que não quizermos que nos façam', como synthese da bella moral christã, vem falar-nos das esperanças que nutre nas creancas de hoje e nos futuros cidadaes de amanha."

O caminho percorrido da vossa idade até aquella em que nos encontramos, a experiencia colhida através de tantos annos nos autoriza a dizer-vos, creancas encantadoras de hoje que sois uma boa educação nos imbuí a estí, ma dos nossos semelhantes."

Respeitai os vossos pais, os vossos mestres e os vossos superiores. Procurae ser sempre verdadeiros e

leaes, pois a mentira e a deslealdade só podem produzir infelicidades que, em negra, reacchem sempre sobre os que mentem e procedem deslealmente."

Repetite e segui a doutrina dos vossos pais. Já reparastes na figura ridicula de um menino que fuma ou que procura copiar habitos viciosos de pessoas mal educadas?

Se olhades com attenção para tais tipos vereis como é feio fumar, como é prejudicial beber.

Evitae, por isso, todos os vicios que encontram para vos tornarem feios e defeituosos, inúteis e doentes.

Só venceis na vida os que forem bem educados, obdientes, disciplinados e instruidos.

Já reparastes que o bom alumno tem os seus livros sempre limpo, limpo, bem tratados e limpos? O associo do livro define o valor e o associo do alumno.

Procurae, pois, ser applicados, limpos, elegantes e methodicos e estabelecei como principio, — que deve haver sempre um lugar para cada objecto e cada objecto deve estar no seu lugar.

Já soffrestes a dor de uma injusticia, de uma mentira ou de uma calumnia?

Pois então evitae ser injustos para quem quer que seja e vede a mentira e a calumnia como a mais feia e odiosa manifestação humana.

Amae os vossos pais, amae os vossos mestres, ouvi-lhes os conselhos para que possaes servir á Patria e amar a Deus, adoptando como lema: Deus, Patria e Humanidade.

Procurae evitar ser injustos para quem quer que seja e vede a mentira e a calumnia como a mais feia e odiosa manifestação humana.

Amae os vossos pais, amae os vossos mestres, ouvi-lhes os conselhos para que possaes servir á Patria e amar a Deus, adoptando como lema: Deus, Patria e Humanidade.

Procurae evitar ser injustos para quem quer que seja e vede a mentira e a calumnia como a mais feia e odiosa manifestação humana.

Amae os vossos pais, amae os vossos mestres, ouvi-lhes os conselhos para que possaes servir á Patria e amar a Deus, adoptando como lema: Deus, Patria e Humanidade.

Procurae evitar ser injustos para quem quer que seja e vede a mentira e a calumnia como a mais feia e odiosa manifestação humana.

Amae os vossos pais, amae os vossos mestres, ouvi-lhes os conselhos para que possaes servir á Patria e amar a Deus, adoptando como lema: Deus, Patria e Humanidade.

Procurae evitar ser injustos para quem quer que seja e vede a mentira e a calumnia como a mais feia e odiosa manifestação humana.

Amae os vossos pais, amae os vossos mestres, ouvi-lhes os conselhos para que possaes servir á Patria e amar a Deus, adoptando como lema: Deus, Patria e Humanidade.

Procurae evitar ser injustos para quem quer que seja e vede a mentira e a calumnia como a mais feia e odiosa manifestação humana.

Amae os vossos pais, amae os vossos mestres, ouvi-lhes os conselhos para que possaes servir á Patria e amar a Deus, adoptando como lema: Deus, Patria e Humanidade.

Procurae evitar ser injustos para quem quer que seja e vede a mentira e a calumnia como a mais feia e odiosa manifestação humana.

Amae os vossos pais, amae os vossos mestres, ouvi-lhes os conselhos para que possaes servir á Patria e amar a Deus, adoptando como lema: Deus, Patria e Humanidade.

Procurae evitar ser injustos para quem quer que seja e vede a mentira e a calumnia como a mais feia e odiosa manifestação humana.

Amae os vossos pais, amae os vossos mestres, ouvi-lhes os conselhos para que possaes servir á Patria e amar a Deus, adoptando como lema: Deus, Patria e Humanidade.

Procurae evitar ser injustos para quem quer que seja e vede a mentira e a calumnia como a mais feia e odiosa manifestação humana.

Amae os vossos pais, amae os vossos mestres, ouvi-lhes os conselhos para que possaes servir á Patria e amar a Deus, adoptando como lema: Deus, Patria e Humanidade.

## CASA DE BAUDE E MATERNIDADE S. VICENTE DE PAULO (PATRIMONIO DO INSTITUTO DE PROTECÇÃO A INFANCIA)

Alugada em apraveil e secegado recanto desta capital, a avenida João Machado, anexo ao Instituto de Protecção e Assistência á Infancia, a Casa de Saúde S. Vicente de Paulo dispõe de pessoal habilitado e solícito e de optimas e confortaveis acomodações.

O doente ou a parturiente acolherá o seu medico á vontade. Procurar esse estabelecimento é, cuidando de si proprio, proteger, indirectamente, a criança desvalida.

Telephons, e mesmo do Instituto, n.º 180 — João Pessoa.

Olinda — O tempo foi instavel com chuva pela tarde e à noite. Dia 25: o tempo conservou-se instavel com chuvas pela manhã. Maxima 28.º, Minima 18.º.

Natal — O tempo foi instavel pela tarde e à noite. Dia 25: o tempo conservou-se bom. Maxima 28.º, Minima 22.º.

Resumo do Boletim de Meteorologia Agricola relativo a primeira decada de junho de 1932, elaborado no Instituto Central do Rio de Janeiro.

Tempo — Norte — O estado do tempo occorrido nessa região caracterizouse pela instabilidade termo-pluvi.

Agricola relativo a primeira decada de junho de 1932, elaborado no Instituto Central do Rio de Janeiro.

Tempo — Norte — O estado do tempo occorrido nessa região caracterizouse pela instabilidade termo-pluvi.

Agricola relativo a primeira decada de junho de 1932, elaborado no Instituto Central do Rio de Janeiro.

Tempo — Norte — O estado do tempo occorrido nessa região caracterizouse pela instabilidade termo-pluvi.

Agricola relativo a primeira decada de junho de 1932, elaborado no Instituto Central do Rio de Janeiro.

Tempo — Norte — O estado do tempo occorrido nessa região caracterizouse pela instabilidade termo-pluvi.

Agricola relativo a primeira decada de junho de 1932, elaborado no Instituto Central do Rio de Janeiro.

Tempo — Norte — O estado do tempo occorrido nessa região caracterizouse pela instabilidade termo-pluvi.

Agricola relativo a primeira decada de junho de 1932, elaborado no Instituto Central do Rio de Janeiro.

Tempo — Norte — O estado do tempo occorrido nessa região caracterizouse pela instabilidade termo-pluvi.

Agricola relativo a primeira decada de junho de 1932, elaborado no Instituto Central do Rio de Janeiro.

Tempo — Norte — O estado do tempo occorrido nessa região caracterizouse pela instabilidade termo-pluvi.

Agricola relativo a primeira decada de junho de 1932, elaborado no Instituto Central do Rio de Janeiro.

Tempo — Norte — O estado do tempo occorrido nessa região caracterizouse pela instabilidade termo-pluvi.

Agricola relativo a primeira decada de junho de 1932, elaborado no Instituto Central do Rio de Janeiro.

Tempo — Norte — O estado do tempo occorrido nessa região caracterizouse pela instabilidade termo-pluvi.

Agricola relativo a primeira decada de junho de 1932, elaborado no Instituto Central do Rio de Janeiro.

Tempo — Norte — O estado do tempo occorrido nessa região caracterizouse pela instabilidade termo-pluvi.

Agricola relativo a primeira decada de junho de 1932, elaborado no Instituto Central do Rio de Janeiro.

Tempo — Norte — O estado do tempo occorrido nessa região caracterizouse pela instabilidade termo-pluvi.

Agricola relativo a primeira decada de junho de 1932, elaborado no Instituto Central do Rio de Janeiro.

Tempo — Norte — O estado do tempo occorrido nessa região caracterizouse pela instabilidade termo-pluvi.

Agricola relativo a primeira decada de junho de 1932, elaborado no Instituto Central do Rio de Janeiro.

Tempo — Norte — O estado do tempo occorrido nessa região caracterizouse pela instabilidade termo-pluvi.

Agricola relativo a primeira decada de junho de 1932, elaborado no Instituto Central do Rio de Janeiro.

Tempo — Norte — O estado do tempo occorrido nessa região caracterizouse pela instabilidade termo-pluvi.

Agricola relativo a primeira decada de junho de 1932, elaborado no Instituto Central do Rio de Janeiro.

Tempo — Norte — O estado do tempo occorrido nessa região caracterizouse pela instabilidade termo-pluvi.

Agricola relativo a primeira decada de junho de 1932, elaborado no Instituto Central do Rio de Janeiro.

Tempo — Norte — O estado do tempo occorrido nessa região caracterizouse pela instabilidade termo-pluvi.

Agricola relativo a primeira decada de junho de 1932, elaborado no Instituto Central do Rio de Janeiro.

Tempo — Norte — O estado do tempo occorrido nessa região caracterizouse pela instabilidade termo-pluvi.

Agricola relativo a primeira decada de junho de 1932, elaborado no Instituto Central do Rio de Janeiro.

Tempo — Norte — O estado do tempo occorrido nessa região caracterizouse pela instabilidade termo-pluvi.

Agricola relativo a primeira decada de junho de 1932, elaborado no Instituto Central do Rio de Janeiro.

Tempo — Norte — O estado do tempo occorrido nessa região caracterizouse pela instabilidade termo-pluvi.

Agricola relativo a primeira decada de junho de 1932, elaborado no Instituto Central do Rio de Janeiro.

Tempo — Norte — O estado do tempo occorrido nessa região caracterizouse pela instabilidade termo-pluvi.

Agricola relativo a primeira decada de junho de 1932, elaborado no Instituto Central do Rio de Janeiro.

Tempo — Norte — O estado do tempo occorrido nessa região caracterizouse pela instabilidade termo-pluvi.

Agricola relativo a primeira decada de junho de 1932, elaborado no Instituto Central do Rio de Janeiro.

Tempo — Norte — O estado do tempo occorrido nessa região caracterizouse pela instabilidade termo-pluvi.

grandes, onde as chuvas foram escasas e até nullas.

Agricultura — Café — Proseguem as chuvas intensas e as prejudicadas pelas chuvas em Magdalena, Rio, Viçosa, Leopoldina, Ribeirão Preto e iniciadas em Valença e Avaré.

Cana — O estado das culturas é em geral bom, salvo em pontos do Maranhão, Piauí, Alagoas, Sergipe e Santa Catharina, onde apresenta-se soffivel e em Rio Branco, Minas, onde é optimo. Pequenas colheitas em pontos do norte proseguindo ainda boas no sul.

Arroz — Continúa os plantios em geral, sendo regulares em Nova Cruz e grandes em Espírito Santo (Parahyba) e iniciados em pontos de Alagoas. A vegetação apresenta-se soffivel em pontos do Maranhão, Piauí, Alagoas, Sergipe e Santa Catharina, onde apresenta-se soffivel e em Rio Branco, Minas, onde é optimo. Pequenas colheitas em pontos do norte proseguindo ainda boas no sul.

Arroz — Continúa os plantios em geral, sendo regulares em Nova Cruz e grandes em Espírito Santo (Parahyba) e iniciados em pontos de Alagoas. A vegetação apresenta-se soffivel em pontos do Maranhão, Piauí, Alagoas, Sergipe e Santa Catharina, onde apresenta-se soffivel e em Rio Branco, Minas, onde é optimo. Pequenas colheitas em pontos do norte proseguindo ainda boas no sul.

Arroz — Continúa os plantios em geral, sendo regulares em Nova Cruz e grandes em Espírito Santo (Parahyba) e iniciados em pontos de Alagoas. A vegetação apresenta-se soffivel em pontos do Maranhão, Piauí, Alagoas, Sergipe e Santa Catharina, onde apresenta-se soffivel e em Rio Branco, Minas, onde é optimo. Pequenas colheitas em pontos do norte proseguindo ainda boas no sul.

Arroz — Continúa os plantios em geral, sendo regulares em Nova Cruz e grandes em Espírito Santo (Parahyba) e iniciados em



# EDITAIS

## EDITAL CONCURSO PARA O PROJECTO DO TUMULO DO INTERVENTOR ANTHENER NAVARRO

A Prefeitura Municipal de João Pessoa abre um concurso publico para o projecto do monumento funerario que servirá de tumulo do Interventor Anthener Navarro, no Cemiterio Publico do Senhor da Boa Sentença, nesta cidade, sob as seguintes condições:

a) — O terreno onde será erguido o monumento é constituído por um rectângulo de 3m.00 x 4m.00.  
b) — Os trabalhos devem ser apresentados em ante-projecto, na escala de 1:50 para as plantas horizontais, elevações e secções, acompanhados de um memorial descriptivo e orçamento detalhado, por unidade.

c) — O prazo para elaboração dos ante-projectos terminará no dia 30 de agosto de 1932.

d) — O preço de custo do monumento fica limitado em sessenta contos de réis.

e) — Ao ante-projecto classificado em primeiro lugar será conferido um premio de cinco contos de réis, obrigando-se o seu autor a realizar o projecto definitivo, dentro do prazo de 30 dias. O premio será pago em duas prestações, sendo uma, de 2.000\$000, logo após o julgamento e a segunda, de 3.000\$000, depois de entregue o projecto completo. O trabalho classificado em segundo lugar dará ao seu autor direito a um premio de 1.000\$000.

f) — O projecto completo a que se refere a letra anterior constará de plantas, elevações e secções, na escala de 1:50, detalhes na escala de 1:10 e perfis em tamanho natural.

g) — Exceptuando os perfis em tamanho natural, o projecto completo, será apresentado em papel tela, acompanhado de duas copias, em papel ozalid.

h) — Os concorrentes têm plena liberdade para apresentação de graphicos dos ante-projectos.

i) — E' obrigatorio aos concorrentes a apresentação de perspectivas ou maquetes.

j) — Todos os trabalhos deverão ser apresentados collados em cartão ou chassis.

k) — Os trabalhos serão entregues na Prefeitura Municipal de João Pessoa, até ás 14 horas do dia final do prazo, em envoltorios lacrados, sem assignatura, em pseudonymo, e acompanhados de envelope sem timbre, também lacrado, contendo o nome e pseudonymo do autor.

l) — Terminado o prazo do concurso, será publicado edital, no jornal official do Estado, mencionando o numero de concorrentes e seus pseudonymos.

m) — Os trabalhos serão julgados por uma comissão nomeada pelo prefeito, sob sua presidencia, constituída de technicos e pessoas capazes de emitir parecer, inclusive representantes da imprensa.

n) — O julgamento terá inicio no dia seguinte ao do encerramento do prazo para recebimento dos trabalhos e só depois de proclamado o vencedor, serão os mesmos expostos ao publico durante quinze dias.

o) — O jury poderá declarar o concurso nullo se nenhum concorrente apresentar trabalho digno de classificação, sem que assista aos concorrentes direito a qualquer indemnização.

p) — Desde o momento da abertura dos envoltorios até a proclamação do julgamento os trabalhos ficarão em local fechado e só poderão ser vistos pelos membros do jury.

q) — Não serão tomados em consideração os trabalhos cujo orçamento exceda o limite fixado.

r) — Não será permitida a apresentação de variante do mesmo trabalho, mas os concorrentes poderão apresentar mais de um projecto.

s) — Os projectos classificados constituirão propriedade da Prefeitura Municipal.

Prefeitura Municipal de João Pessoa, Estado da Parahyba, 26 de junho de 1932.

(A) José Washington de Carvalho, secretario.

**EDITAL de citação para formação de culpa, com o prazo de 5 dias.**  
1.ª Cartório — O doutor Antonio Feltoza Ferreira Ventura, juiz de direito da 1.ª vara da Comarca da Capital de João Pessoa, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos este vi-

rem que, pelo dr. 1.º promotor publico da Comarca, Duzan Miranda, foi denunciado o individuo Manuel Mathias de Oliveira, ou Manuel Valentim de Oliveira, como incurso no art. 294 § 1.º do Código Penal, e, como não se encontra o supra referido individuo, nesta Comarca, dislito de sua culpa, conforme prestou fé o official de Justiça encarregado da diligencia, Graciliano Gonçalves Cavalcanti, chama e cita o referido summariado para comparecer na sala das audiencias deste Juizo, em uma das salas do pavimento superior do Palacio das Secretarias, que sita à rua Pedro Américo, desta cidade, onde funciona o Forum, no dia 28 do corrente, ás 14 horas.

E para que chegue ao conhecimento de todos e, principalmente, do denunciado em questão, mandou passar este que será publicado pelo organ official do Estado e afixado, por quem de direito, no lugar de praxe.

Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 20 dias do mês de junho de 1932. Eu, Frederico Carvalho Costa, escrivão, escrevi. (A) Feltoza Ventura, Está conforme ao original, dou fé. Data supra. O escrivão, Frederico Carvalho Costa.

**EDITAL — Regimento Policial Militar do Estado — De ordem do sr.**

cel. commandante faço saber a quem

possa interessar que o conselho de

Administração aceita propostas so-

bre a instalação de uma cantina no

quartel do Regimento Policial, para

fornecimento de viveres e mulezas

de armarinho aos officiaes e praças,

obedecendo obrigatoriamente, entre

outras, as seguintes clausulas:

1.ª — Ser reservista do Exército,

Marinha ou da Policia do Estado;

2.ª — Ficar sob a acção dos prece-

ditos regulamentares a que concernir

à disciplina, moralidade e hygiene

da corporação;

3.ª — Conterem por conta do pro-

priante todas as despesas de luz e

aquecimento das dependencias occupa-

das pela Cantina;

4.ª — Ficar a Cantina sujeita à

fiscalização de uma comissão no-

meada pelo commandante do Regi-

mento;

5.ª — Obrigar-se a entrar mensal-

mente com 5% do total das vendas

realizadas durante o mês;

6.ª — O ajuste estabelecerá multas

para os casos de infracção e terá a

duracão de 2 annos no maximo, sal-

vo em casos excepcionaes poderá ser

rescindido, e ainda:

1.ª — por falta de idoneidade pes-

soal comprovada em inquerito pro-

cedido;

2.ª — por falta de cumprimento do

ajuste comprovado depois de 3.ª in-

fraccão, pela applicação de multas

correspondentes;

3.ª — por accordo entre o cantinei-

ro e o Conselho de Administração,

precedido aviso de 30 dias, no mi-

nimo;

7.ª — As propostas serão apresen-

tadas dentro de 10 dias contados da

data da publicação deste edital.

Contadoria do Regimento Policial

Militar do Estado, em João Pessoa,

17 de junho de 1932.

José Gadelha de Mello, 1.º tenente-

contador-theourelor.

**PREFEITURA DE GUARABIRA —**

**EDITAL — De ordem do sr. Prefeito**

deste Municipio faço publico para

conhecimento de todos e de quem in-

teressar possa, que no dia 10 do pro-

ximo mez de julho, será vendido em

haste publica, ao correr do martello

e a quem mas der, um automovel de

passelo "Dodge", em bom estado de

conservação, com os respectivos ac-

cessorios, devendo o pretendente com-

parecer no dia acima dito, ás 13 ho-

ras, na sede desta Prefeitura, onde

se achará em exposição o referido

carro.

Guarabira, 10 de junho de 1932.

João Epaminondas de Almeida,

Secretario.

## ORDEM DOS ADVOGADOS BRASILEIROS

Secção do Estado da Parahyba

**EDITAL — Em execução do**

decreto n.º 20.784, de 14/12/1931,

que approvou o regulamento da

Ordem dos Advogados Brasilei-

adogados com exercicio nos

juizos deste Estado a se inscre-

verem, são convocados todos os

verem no quadro da Secção da

Ordem dos Advogados da Para-

hyba, até o proximo dia vinte do

mês de julho. Os pedidos de

inscrição devem ser feitos em

requerimento escripto, do qual

deve constar a residencia e en-

dereço do requerente, a indica-

ção da Faculdade por onde se

formou e a data da collação do

gráo, devendo vir o mesmo ins-

truído com documentos que pro-

veem ser o requerente bacharel

ou dr. em direito, por alguma

Faculdade reconhecida pelas

leis da Republica ao tempo da

formatura, com affirmação es-

cripta, com firma reconhecida,

tal virem, conhecimento delle tive-

rem e interessar possa, que de acor-

do com o que determina o decreto n.º

289, de 17 do corrente mês e anno,

designei o dia 30 deste, pelas 14 ho-

ras, no edificio do Palacio das Secre-

tarias, sala do jury, para ter lugar a

instalação dos trabalhos da Junta,

a fim de ser procedida a revisão dos

jurados e respectivo alistamento, lu-

gar como manda e ordena o referido

decreto.

Assim, convindo ao dr. 2.º promo-

tor publico desta comarca o ao dr.

advogado da assistência judiciaria,

para comparecerem ao local acima

mencionado no referido dia e hora,

sob as penas da lei. Carlos Neves da

Francsa, escrivão do jury o secret.

(Ass.) Sizenando de Oliveira. Con-

forme com o original. Subscreevo e

assigno. João Pessoa, 25 de junho de

1932. O escrivão, Carlos Neves da

Francsa.

## Secção Livre

### ESTATUTOS

#### DO

#### "CAMPINENSE CLUB"

##### CAPITULO I

##### Da sociedade e seus fins

Art. 1.º — Denomina-se "Campinense Club" a sociedade fundada nesta cidade de Campina Grande, Estado da Parahyba do Norte, aos dez dias de abril de 1915.

Art. 2.º — A sociedade compôr-se-á de numero illimitado de socios, sem distincção de nacionalidade, credas politicas ou religiosas e destina-se: a) — a trabalhar pelo desenvolvi-mento physico, moral e intellectual de seus associados;

b) — promover saídas dancantes;

Art. 4.º — Admittem-se socios ef-fectivos e adventicios por proposta de qualquer socio effectivo em pleno gozo de seus direitos.

§ unico — E' expressamente vedado aos associados fazerem propostas sem o consentimento dos candidatos.

Art. 5.º — As propostas para socios honorarios ou benemeritos poderão ser feitas por qualquer associado da classe dos effectivos em pleno gozo de seus direitos, porém somente a As-sembleia Geral poderá resolver sobre o caso, por maioria de votos.

§ unico — A proposta de que trata o artigo anterior, deverá ser feita por escripto e declarar os motivos que determinaram a mesma.

Art. 6.º — Os socios corresponden-tes serão de livre nomeação, da Di-rectoria que deverá submitter seu ar-vo á approvação da Assembleia Ge-ral.

Art. 7.º — Qualquer proposta de socio para qualquer das categorias estabelecidas no art. 3.º, deverá ser feita a tinta e conter nome, idade, estado civil e naturalidade e profiss-ão do proponente, bem como a assig-natura do mesmo e do proponente.

Art. 8.º — Não poderão ser socios, os que não tiverem boa conducta mo-ral ou civil; os que tiverem respondi-do por qualquer crime previsto no Código Penal a effeição de condemnação.

Art. 9.º — Somente em sessão de Directoria poderá-se effectuar a ad-missão de socios effectivos e adven-ticios, mediante o parecer escripto de uma comissão de syndicancia.

§ 1.º — Essa comissão se comporá de 3 membros e é da exclusiva esco-lha do presidente, devendo cada membro apresentar seu parecer ins-tado e confidencialmente.

§ 2.º — Quaesquer que sejam o nu-mero das votos contrarias dados pela comissão de syndicancia nas pro-postas dependentes de seu parecer, a Directoria é vrado o direito de de-clinar o nome de qualquer um dos seus membros, afim de evitar descon-tentamento entre os associados inte-ressados no caso.

§ 3.º — Si qualquer candidato não for accepto por unanimidade de votos, os directores são obrigados a guardar o maximo sigillo e respeito, afim de evitar resentimentos.

§ 4.º — O candidato que tiver pa-recer desfavoravel dessa comissão, não poderá ser submetido á votação em reunião da directoria.

Art. 10.º — O candidato que dentro de um mez contado da data de sua acceptação não satisfizer o pagamen-to de sua joia e primeira mensalidade, será considerado eliminado por falta de pagamento.

##### CAPITULO III

##### Das direitos, deveres e penas dos socios

Art. 11.º — São direitos dos socios quites effectivos:

a) — gozar de todas as regalias es-tipuladas nestes Estatutos;

b) — votar e ser votado;

c) — requerer ao presidente, por escripto, convocação de Assembleia Geral Extraordinaria. Esse pedido deverá conter, no minimo, a assigna-tura de 10 socios quites, com as fir-mas devidamente reconhecidas por tabellão e deverá declarar os motivos que o determinaram.

d) — discutir e votar nas sessões de Assembleia Geral, podendo apre-sentar indicações por escripto ou ver-baes.

§ unico — Os socios das demais categorias têm todos os direitos dos effectivos, menos os de que tratam as alíneas b) e d) do presente artigo.

Art. 12.º — E' dever de todo socio effectivo:

a) — pagar por occasião de sua ad-missão a joia de rs. 50\$000 e ficar contribuindo mensalmente com a quantia de \$5000, adiantadamente, isto é, nos primeiros dias de cada mês.

b) — a mensalidade do mês de ja-neiro de cada anno, é, porém, de 20\$000 a título de auxilio aos cofres, societies, nas festas extraordinarias do carnaval, sem prejuizo, entretanto, de qualquer subscrição que possa ser aberta entre os socios para o mesmo fim.

c) — comparecer a todas as sessões de Assembleia Geral, importando a falta na approvação dos actos prac-ticados nas mesmas;

d) — aceitar os cargos ou commis-sões para que for designado, salvo impossibilidade provada.

e) — respeitar e cumprir os presen-tes Estatutos, assim como o Regule-mento Interno, quando houver, e as deliberações da Directoria;

f) — avisar á Secretaria, por es-cripto, sempre que se ausentar desta cidade por mais de 30 dias, bem como

**USE SOMENTE**

**O AFAMADO**

**AZEITE**

**SOL LEVANTE**

**PARA MESA E COZINHA**

**DA FABRICA**

**I. R. F. Matarazzo**

**João Pessoa**

**DA SAÚDE, FORÇA E VIGOR!**

Genuino e purissimo producto da Industria Para-hybana, extrahido das sementes oleaginosas do algodão

Purificado e desodorizado pelos processos e machinismos mais modernos

Façam uma experiencia e não mais comprarão qualquer outra marca nacional ou estrangeira.

**A superioridade do Azeite SOL LEVANTE garante a vossa preferencia.**

A' venda em todas as boas mercearias, em latas de 1 kg. á Rs. 3\$500

**Unicos distribuidores: COMPANHIA COMMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE**

**Rua 5 de Agosto, 50 — João Pessoa**

cel. commandante faço saber a quem possa interessar que o conselho de Administração aceita propostas sobre a instalação de uma cantina no quartel do Regimento Policial, para fornecimento de viveres e mulezas de armarinho aos officiaes e praças, obedecendo obrigatoriamente, entre outras, as seguintes clausulas:

1.ª — Ser reservista do Exército,

Marinha ou da Policia do Estado;

2.ª — Ficar sob a acção dos prece-

ditos regulamentares a que concernir

à disciplina, moralidade e hygiene

da corporação;

3.ª — Conterem por conta do pro-

priante todas as despesas de luz e

aquecimento das dependencias occupa-

das pela Cantina;

4.ª — Ficar a Cantina sujeita à

fiscalização de uma comissão no-

meada pelo commandante do Regi-

mento;

5.ª — Obrigar-se a entrar mensal-

mente com 5% do total das vendas

realizadas durante o mês;

6.ª — O ajuste estabelecerá multas

para os casos de infracção e terá a

duracão de 2 annos no maximo, sal-

vo em casos excepcionaes poderá ser

rescindido, e ainda:

1.ª — por falta de idoneidade pes-

soal comprovada em inquerito pro-

cedido;

2.ª — por falta de cumprimento do

ajuste comprovado depois de 3.ª in-

fraccão, pela applicação de multas

correspondentes;

3.ª — por accordo entre o cantinei-

ro e o Conselho de Administração,

precedido aviso de 30 dias, no mi-

nimo;

7.ª — As propostas serão apresen-

tadas dentro de 10 dias contados da

data da publicação deste edital.

Contadoria do Regimento Policial

Militar do Estado, em João Pessoa,



avitar o seu regresso, afim de evitar a perda de seus direitos sociais;

g) — portar-se com respeito e decência na sede do Club; usar de urbanidade para com os associados e convidados do Club; ouvir com acatamento as advertências que porventura lhe forem feitas pela Direcção.

§ Único — Os socios das demais categorias, têm os mesmos deveres dos effectivos, com excepção dos mencionados nas alíneas a—b—c—d—f, deste artigo.

Art. 13.º — Os socios adventícios pagarão, depois de aceites, por semestre, a quantia de 50\$000, adiantadamente.

Art. 14.º — Sómente terão direito a requerer licença, os socios quites que se ausentarem desta cidade por mais de 30 dias, salvo em caso de indigência comprovada.

§ Único — O pedido de licença deverá ser feito por escrito, com a prova do pagamento da mensalidade dos meses em curso.

Art. 15.º — Perdem os direitos sociais:

a) — os effectivos que deixarem de pagar as suas quotas mensaes, das, salvo em caso de indigência;

b) — os adventícios que deixarem de pagar as suas quotas mensaes;

c) — os que aceites como socios, não pagarem as suas quotas e primeira mensalidade;

d) — os que desviarem bens ou dinheiro da sociedade;

e) — os que forem condemnados em processo crime;

f) — os que pela sua má conduta na sede ou fora della, concorrerem para que o Club desmereça a confiança que lhe depositaram as famílias que o frequentam.

Art. 16.º — Ficam suspensos dos direitos sociais:

a) — os que perturbarem as sessões ou faltarem com o devido respeito a qualquer socio ou convidado na sede social;

b) — os que promoverem a admisión de qualquer candidato sem os requisitos exigidos por estes Estatutos;

Art. 17.º — As suspensões serão pelo prazo máximo de 30 dias. Em caso de reincidência, o socio será eliminado a bem dos interesses da Sociedade em qualquer sessão da Direcção. Do acto desta não haverá recurso.

#### CAPITULO IV

##### Da directoria

Art. 18.º — O "Camphense Club" será representado por uma unica Direcção efectiva, eleita anualmente, de acordo com a forma prescrita nestes Estatutos.

Art. 19.º — A Direcção efectiva compor-se-á de:

Presidente  
Vice-presidente  
1.º secretario  
2.º secretario  
Thesoureiro  
Vice-thesoureiro  
Orador  
Conselho Fiscal, composto de 3 membros.

§ Único — Só poderão fazer parte da Direcção, socios effectivos.

Art. 20.º — A Direcção compete:

a) — Administrar a Sociedade, promover tudo que estiver ao seu alcance para desenvolvimento da mesma;

b) — conceder eliminação aos socios que a solicitarem;

c) — resolver os casos omissoes dos presentes Estatutos, submettendo seu acto á primeira Assembléa Ordinária, para que essas resoluções possam ser incorporadas aos Estatutos.

Art. 21.º — Ao presidente compete:

a) — convocar e presidir as reuniões de Direcção e Assembléa Geral;

b) — dar o necessario andamento ao expediente, manter a ordem e disciplina nas sessões e na sede social;

c) — suspender as sessões depois de admoestar, por 2 vezes, o associado que as estiver perturbando;

d) — nomear as comissões que julgar convenientes;

e) — nomear 3 consocios para, isoladamente, darem parecer sobre os candidatos apresentados para socios, dentro do prazo máximo de 7 dias;

f) — submeter aos demais membros da Direcção, em sessão, as propostas e indicações para socios;

g) — autorizar o thesoureiro a fazer as necessarias despesas para a manutenção da Sociedade, ou outras quaisquer que sejam indispensaveis ao Club;

h) — visar os cheques que forem emitidos pelo thesoureiro, contra fundos da Sociedade, depositados em bancos, para pagamento das despesas previamente autorizadas;

i) — tomar as medidas necessarias para evitar abusos dos socios em dias de festividades;

j) — abrir, numerar e rubricar todos os livros de escripturação do Club, bem como visitar todos os documentos da receita e despesa, in-

cluíveis officios, cartas, telegrammas, convites, balancetes e demais documentos referentes ao Club;

k) — dar despacho nas petições e requerimentos que lhe forem dirigidos dentro do prazo de 24 horas;

l) — representar o Club ou nomear quem o represente em suas relações com terceiros, em julho ou fora delle, de pleno accordo com a Direcção;

m) — cumprir e fazer cumprir os presentes Estatutos e Regulamento Interno, quando houver violando-se pelos interesses sociais que deverão prevalecer sobre os particulares;

n) — receber as reclamações que lhe forem dirigidas a respeito dos socios, no caso de lhe parecerem justas, dando sciencia do resultado aos interessados;

o) — apresentar á Assembléa Geral no dia da posse da nova Direcção, em janeiro de cada anno, um relatório de todas as occorrendas do anno administrativo, acompanhado do balanço geral do estado dos cofres sociais e o seu movimento apresentado pelo thesoureiro;

p) — fazer a escripturação da Secretaria e Thesouraria e providenciar sobre as irregularidades que notará;

q) — escolher, mensalmente, 2 socios (podendo a escolha recahir em qualquer membro da Direcção) para servirem de Directores de Mesa;

r) — visar a correspondência do Club.

Art. 22.º — Ao vice-presidente compete:

a) — Substituir o presidente em seus impedimentos e faltas;

Art. 23.º — Ao 1.º secretario compete:

a) — substituir o vice-presidente em seus impedimentos e faltas;

b) — fazer a redacção e leitura das actas das sessões;

c) — redigir e expedir todos os papéis que corram pela Secretaria, bem como redigir e assignar a correspondência do Club, com o "Visão do presidente";

d) — propor ao presidente todas as medidas para o bom andamento dos serviços da Secretaria, bem como aliciar os objectos necessarios para o serviço da mesma;

e) — submeter á assignatura do presidente e demais membros da Direcção as actas das sessões;

f) — matricular todos os associados e ter sob sua guarda o livro de presença das sessões de Assembléa Geral;

g) — ter em dia a escripturação do Club e conservar o archivo na melhor ordem.

Art. 24.º — Ao 2.º secretario compete:

a) — Substituir o 1.º secretario em seus impedimentos e faltas;

b) — coadiuvar o 1.º secretario em todos os serviços a seu cargo.

Art. 25.º — Ao thesoureiro compete:

a) — receber tudo que ao Club for devido;

b) — depositar em Banco de reconhecida idoneidade em nome do "Camphense Club" os fundos pertencentes á Sociedade;

c) — assignar os cheques contra esses fundos os quais serão visados pelo presidente, de accordo com o art. 21, letra c—h;

d) — ter sob sua guarda os títulos e valores pertencentes ao Club;

e) — fazer as despesas legalmente requisitadas, mediante autorização do presidente;

f) — comparecer a todas as sessões e dar por escrito ou verbalmente, as explicações que lhe forem pedidas com relação á thesouraria, pela qual será o unico responsável;

g) — ter todos os livros necessarios a uma boa escripturação do movimento da Thesouraria;

h) — apresentar em janeiro de cada anno, um Balanço Geral da Thesouraria, para ser annexado ao relatório que o presidente tem que apresentar no dia da posse dos novos directores;

i) — comunicar ao presidente os socios incursoes no artigo 15, alínea A;

j) — ter a seu cargo a conservação do edificio social, mobiliário e mais objectos do Club;

k) — extrahir mensalmente um balanço da Receita Despesa para os socios ficarem ao par do movimento da thesouraria.

Art. 26.º — Ao vice-thesoureiro compete:

a) — Substituir o thesoureiro em seus impedimentos e faltas.

Art. 27.º — Ao orador, compete:

a) — a representação intellectual do Club;

b) — organizar e dirigir palestras e conferencias;

c) — fazer parte das comissões designadas para representar o Club em qualquer manifestação de carácter social;

d) — presidir as comissões encarregadas das festas do Club.

Art. 28.º — Ao vice-orador, compete:

a) — Substituir o orador em seus impedimentos e faltas.

Art. 29.º — Ao Conselho Fiscal, compete:

a) — fiscalizar os actos da Direcção;

b) — Anualmente balancear os cofres sociais, examinar a escripturação do Club, apresentar ao presidente, sobre a prestação da conta da Direcção, o qual deverá ser annexado ao relatório do presidente.

Art. 30.º — As resoluções do Conselho Fiscal serão tomadas por maioria de votos. Deputados os membros do Conselho, o mais velho em idade desempenhará as funções de relator.

#### CAPITULO V

Art. 31.º — A eleição para os cargos da Direcção será feita em sessão de Assembléa Geral, no dia 16 de dezembro de cada anno.

Art. 32.º — Votar-se-á na eleição de quem terá o cargo de relator e o sistema de escriptura secreto, em tantos nomes quantos forem os membros da Direcção, devendo discriminar-se na escriptura os diferentes cargos. Só poderá votar e ser votados, os socios effectivos quites.

Art. 33.º — Será considerado eleito o mais votado. Em caso de empate, decidirá a sorte.

Art. 34.º — Antes de iniciada a chamada dos socios para votar, a qual deverá ser feita pela leitura da presença, o presidente convidará dentre os presentes 2 socios ou mais, se for preciso, para servirem de escripturadores, e depois de conferido o numero de cédula com o dos votantes, procederá a apuração.

Art. 35.º — Finda a apuração, o presidente proclamará os electos e ordenará ao secretario que faça as devidas comunicações, convocando por fim a Assembléa Geral para a posse da nova Direcção, a qual terá lugar dentro do prazo de 30 dias.

Art. 36.º — Verificada a impossibilidade de que cogia o artigo 12, alínea d, ou renuncia de algum membro, proceder-se-á nova eleição para preenchimento da vaga, 7 dias depois.

#### CAPITULO VI

Art. 37.º — A Assembléa Geral se comporá de socios effectivos e será constituída, no mínimo, com o numero de 20 associados em 3/5 de seus direitos sociais. Não havendo numero legal na 1.ª convocação, far-se-á nova que se reunirá com qualquer numero, 7 dias depois da primeira convocação.

§ Único — A Assembléa Geral sómente poderá funcionar com o comparecimento, no mínimo, de 3 directores, achando-se entre estes o presidente ou o seu substituto legal, em qualquer caso.

Art. 38.º — A Assembléa Geral ordinaria se reunirá 3 vezes por anno: — na eleição, posse e anniversario do Club.

Art. 39.º — A Assembléa Geral extraordinaria se reunirá todas as vezes que for requerido por numero legal de socios, conforme determina o artigo 11, letra c, ou quando o presidente julgar conveniente.

Art. 40.º — Serão objectos da Assembléa Geral ordinaria.

a) — eleger os membros da Direcção;

b) — dar posse á Direcção;

c) — comemorar a data da fundação do Club;

d) — tratar de todo e qualquer assumpto de interesse do Club, e que escape á alçada da Direcção.

Art. 41.º — A Assembléa Geral extraordinaria, compete:

a) — Tratar dos assumptos para que foi convocada.

#### CAPITULO VII

Art. 42.º — A Direcção se reunirá todas as vezes que o Presidente julgar conveniente.

§ Único — Nas liberações que forem tomadas nas reuniões de que cogia este artigo, que são de competência exclusiva da Direcção, não poderão tomar parte socios outros que não sejam os Directores.

Art. 43.º — Serão objectos das sessões de Direcção:

a) — a acceitação de socios;

b) — a eliminação de socios pelos motivos de que tratam os artigos 10, 15 e 17;

c) — todo e qualquer assumpto de interesse social.

Art. 44.º — As resoluções da Direcção serão tomadas por maioria de votos.

§ Único — Em caso de empate, decidirá a sorte.

Art. 45.º — Para se constituir em sessão, a Direcção necessita da presença minima, de 6 de seus membros.

#### CAPITULO VIII

Das recreações, jogos, etc.

Art. 46.º — Fica a Direcção obrigada a conceder aos seus associados, uma saída ou vésperal por mês, em quanto o estado financeiro da Sociedade o permitir.

Art. 47.º — A Direcção poderá permitir em sua sede, para divertimento dos associados, conforme trata o artigo 2.º, letra G, jogos que não sejam prejudiciaes aos seus interesses. Esses jogos poderão ser de bilhar, ping-pong, boquer, sueca, e outros não prohibidos.

Art. 48.º — Para regulamentação dos jogos de sua coiza o artigo anterior, fica a Direcção autorizada a confeccionar o "Regulamento Interno" do Club, que ficará fazendo parte integrante dos presentes Estatutos.

Art. 49.º — Para as festas promovidas pela sociedade, somente o recibo do mês dará ingresso aos socios. A estes só será permitido fazerem-se acompanhar das suas familias.

Art. 50.º — O Club poderá fornecer

## DR. JOSE MAGALHÃES

(MEDICO ESPECIALISTA)

FAZ QUALQUER TRATAMENTO MEDICO E OPERATORIO DAS DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA.

Residência: Rua Visconde de Pelotas, 242

Consultorio: Rua Direita, 504 João Pessoa

convites a pessoas extranhas para as festas que realizar. Porém, em se tratando de cavalheiros, os convites não poderão ser feitos por mais de uma vez. Para aos possa frequentar o Club por mais de uma vez, tem-se a obrigação a assignatura da proposta para socio effectivo.

Art. 51.º — E' expressamente prohibido a gens socios convidarem qual quer pessoa para as festas do Club, a revelar da Direcção. Sómente esta tem poderes para convidar, devendo os socios que desejarem convites requisitalos os mesmos.

§ Único — Para maior realce e brilhantismo os socios devem comparecer ás festas promovidas pelo Club, acompanhados de suas respectivas familias.

#### CAPITULO IX

##### Disposições Gerais

Art. 52.º — E' permitida a reeleição de qualquer membro da Direcção.

Art. 53.º — São considerados socios fundadores os que comparecerem á sessão de fundação do "Camphense Club".

Art. 54.º — Os serviços prestados ao Club pelos socios, terão menção especial nas sessões e deverão ser relembrados no relatório annual do Presidente.

Art. 55.º — A reforma dos presentes Estatutos sómente poderá ser feita em Assembléa Geral especialmnte convocada para esse fim, e a qual comparecerá, no mínimo, 1/3 (um terço) de socios quites com os cofres sociais.

§ 1.º — Esta Assembléa nos seus diversos turnos, sófuncionará com a presença, no mínimo, de um terço (1/3) de socios quites com os cofres sociais.

§ 2.º — O projecto só será convertido em lei, depois de discutido e aprovado em 3 sessões, devendo haver entrada cada uma dellas o intervalo de 7 dias.

§ 3.º — A convocação de Assembléa far-se-á por meio de editaes que o Presidente mandará publicar na imprensa local, se houver, e avarerantar uma copia aos socios, que deverão assinalar a depois de escreverem a palavra "acorde".

§ 4.º — As formalidades estabelecidas no paragraho precedente são exigidas na convocação das Assembléas Ordinarias e Extraordinarias.

Art. 56.º — As mulheres poderão fazer parte de qualquer categoria de socios de que trata o artigo 3.º, alíneas B, C e D.

Art. 57.º — A Direcção poderá conceder a sede social para realização de concertos, conferencias e outras festas, desde que não haja prejuizo para a vida normal do Club, e aquelle que a receber fique responsável por qualquer dano que soffrer o prédio ou seus movéis no tempo em que dellas estiver de posse.

Art. 58.º — E' expressamente prohibido tratar na sede social de assumptos alheios ao "Camphense Club", principalmente politica, a fim de manter sempre a maior cordialidade entre os socios.

Art. 59.º — Em caso de dissolução do Club os bens pertencentes ao mesmo serão vendidos a seu valor, e o produto do pagamento de todas as suas obrigações, será dividido proporcionalmente entre os socios effectivos quites com os cofres sociais.

DISPOSIÇÕES TRANSITORIAS

Art. 60.º — Os presentes Estatutos, depois de aprovados, entrarão immediatamente em vigor, ficando assegurado á actual Direcção o direito de continuar no desempenho do seu mandato que só se extinguirá com o exercicio para que foi eleito, o qual encerrar-se-á a 31 de dezembro do corrente anno, na forma prescrita pelos Estatutos que aqui ficam revogados.

Campana Grande, 17 de maio de 1931.

#### SOCIOS FUNDADORES

Dr. José Bonifácio Câmara  
Dr. Acácio de Figueiredo  
Dr. Gilberto Justino de Farias Leite  
Arnaldo Cavalcanti de Albuquerque  
Anísio Rodrigues de Souza Campos  
José Amorim  
Aduatto Bello  
Cezar Ribeiro  
Alexandrina Bello.

#### DIRECTORIA ACTUAL DO "CAMPHENSE CLUB"

Presidente — Sebastião da Fonseca Barbosa  
Vice-dito — João Rique Ferreira  
1.º Secretario — Alcides de Barros Vieira

2.º dito — Cesar Ribeiro  
Orador — Dr. Antonio Pereira Diniz  
Vice-dito — Dr. Argenirio de Figueiredo

Thesoureiro — Pedro Carvalho  
Vice-dito — Julio Honorio de Mello.

COMISSÃO FISCAL:  
Octavillo de Souza Barbosa  
Archimedes Aranha  
Dr. João Damasceno Nobrega.  
Campana Grande, 20 de junho de 1932.

#### AO PUBLICO EM GERAL

Declaro que dei de ser representante da "Sul America" Comp. de Seguros de Vida e "Sul America Terrestres", desde de maio, podendo ser procurado para tratar de assumptos que se relacionem a negocio mencionado, no mínimo, de 10 dias, a rua Maciel Filho, 269, 1.º (escriptorio).

João Pessoa, 25 de junho de 1932.  
— Felis Garcia de Medeiros.

#### C. DE NAVEGAÇÃO LLOYD PRASILEIRO

Aviso á Lloyd — Tendo se extraviado o reconhecimento original n.º 513, da Agência desta Companhia no Rio de Janeiro, referente a duas (2) caixas contendo livros e artigos de papeleria, embarca, das pelo vapor "Duque de Caxias" viagem 1071da, pesando 337 kilos, marca V. E. B. F. e desenhos pela firma Alexandre Ribeiro & C.º, do Rio de Janeiro e consignadas aos srs. J. Pereira & C.º, dessa praça e, como a firma consignataria reclama a entrega desses volumes independentemente da apresentação do reconhecimento original, exarado pelo presente aviso, de accordo com o decreto n.º 19.474, de 10 de dezembro de 1930 e 19.754, de 18 de março de 1931, dar sciencia que no prazo da lei farei entrega da dita mercadoria, si não houver quem possa apresentar reclamação contra esse acto.

João Pessoa, em 25 de junho de 1932. — Basilio Gomes, agente.

#### Coração, Pulmões e Rins

Digestão e Nutrição

#### Dr. Sady Carvalho

Barão do Triunpho 474, Sobrado

João Pessoa

De 600\$000 a 3:000\$000 por mês

Todos podem ganhar, organizando nas horas vagas um pequeno negocio de representações no interior.

Gratis, enviaremos, a todos, nosso folheto explicativo. Corte este anuncio e mande seu endereço a: PAN AMERICANA (U.) Caixa Postal, 259 — S. Paulo — Brasil.

## LEILÃO

Terça-feira, as 7 1/2 horas da noite  
Na Rua Duque de Caxias n.º 400

Importante plano americano, Jefferson, com 3 pedras, cor negro; Crystaleira Peroba do Sul, Grupo com 10 peças de Frigido, cadeiras de Macacuba, camas de Peroba, de Frigido e de Pau Setim, Toilette commoda com 3 espelhos.

Do correr do martello, pelo Agente Aristides.

Dormitorio — 1.º: 1 cama de Peroba do Sul com colchão de crina, 1 Bide com pedra marmore, Toilette commoda com 3 espelhos.

2.º: — Uma cama de Frigido, 1 Bide com pedra marmore, 1 Psyché de cor negro, com espelho grande.

3.º: — 1 cama de Pau Setim, com lastro de madeira, 1 guarda-roupa de Pau Setim, 1 berço de ferro, novo.

4.º: — 1 grupo com 10 peças, de Frigido, com estufa, 1 porta-chave com espelho de crystal, 1 quadro do Sagrado Coração de Jesus, 1 bibelot.

5.º: — 1 mesa grande, de refecções, 6 cadeiras de Macacuba, 6 cadeiras de Frigido, 1 mesa para filo, com pedra marmore, 1 guarda-comida, com tela de arame, 1 crystaleira com espelhos, 1 guarda louça, 1 aparador, e 1 antigo, 2 estantes com vidro, 2 ditas inglesas, de ferro, 1 biraço, 2 garrafas grandes, 1 mesa para cozinha.

Do correr do martello, pelo Agente Aristides. Indicando, está a Bandeira. — Escripitorio e Agencia, Avenida Beaupreire Rohan.

## INSTITUTO COMMERCIAL "JOAO PESSOA"

(Officializado pelo Estado)

CURSOS: — Primário — Commercial — Dactylographia — Tachygraphia.

Ensino pratico de dactylographia nas seguintes machinas: — Smith Premier, Remington, Royal, Underwood.

Prepara-se para exame de admissão. Lecionam-se materias avulsas.

Aulas diurnas e nocturnas. Informações das 8 ás 11 e das 18 ás 21 horas.

Reabertura das aulas no dia 1.º de julho.  
HERCILIA FABRICIO, secreta'ia.



## O MINISTRO DO NORTE

Em telegramma transmittido ao ministro da Fazenda, e que vai em, certo noutro parte desta folha, o sr. José Americo diz que ainda de quarta e oito mil contos, ou sejam doze mil contos mensais, para o combate à seca que devastava, há meses, o Nordeste.

Através embora ao leito de uma casa de saúde, na Bahia, em consequência dos ferimentos recebidos no tragico desastre do "Savola Mar-chetti", o ministro da Viação, pensando bem as enormíssimas responsabilidades do cargo que, com brilho occupa, tem os olhos fixos no grande drama das secas, que elle ha pouco presenciou, e procura solucionar, o com acerto e patriotismo.

O telegramma ao ministro Aranha revela essa sua preocupação de todos os instantes, não grado o que se tenta afirmar em sentido contrario.

Não o tivessemos á pasta da Viação, onde, pelos proprios meritos, com o lastro de uma opulenta cultura, tanto se destacou no scenario nacional, avaliando de maneira a impressionar vivamente os centros politico-administrativos do país, e o Nordeste continuaria entregue á propria sorte, num abandono que constituia, sem duvida, nos passados governos, um erro sem limites.

Mas á proporção que se impunha nas graves deliberações dos prô-nome da ditadura, voltava o olhar indagador para o seu Nordeste calcinado, o seu povo em exodo pelas estradas intermináveis, num supremo desespero em busca de outras terras onde a vida não lhe fugisse da maneira tão repelente e deshumana.

E desenvolvendo na programma de acção que serve de exemplo e surprehende o país, pelo seu inactual dynamismo, o ministro que a revolução n.º 5 veio revelar não para. Não descança. A impressão que se colhe é que elle experimenta um profundo horror pela inactividade. Justifica-se assim porque mesmo no seu leito de convalescente o sr. José Americo continúa a desenvolver o seu programma administrativo.

E' um voluptuoso da acção, inegavelmente, o ministro do Norte.

Nem a tragedia do "Savola Mar-chetti", atirando-o num hospital, machucado e ferido seriamente, teve o poder de empecer-lhe a acção em torno dos grandes problemas que agitam e vem soluçando com intelligencia, acerto, e sobretudo, com patriotismo sadio e puro.

Não é outra a verdade dos factos. Da "A Provincia", de Recife, de 24-6-32).

## Uma embaixada de universitários carioca visitará hoje esta capital

De regresso do norte da Republica, encontra-se em Recife, aguardando o paquete que a levará para o Rio de Janeiro, brilhante embaixada academica.

Os jovens universitários, que, tendo conhecido a Parahyba, que tanta saliencia tem hoje, nos ultimos tempos, na politica nacional, telegrapharam, por intermedio de seu presidente, o academico Evaristo Machado, ao dr. Gratuliano Brito, interventor federal, manifestando esse desejo.

A luzida embaixada, que se compõe de dez estudantes, deverá chegar hoje a esta capital, voltando hoje mesmo á vizinha metropole do sul, a fim de embarcar amanhã para o Rio.

## PARA OS FLAGELLADOS

Pessoas que receberam retalhos e os devolveram devidamente confecção, dos:

Famílias: João Vicente de Abreu, 12 peças; Joab Lima, 15 peças; Isaura Chaves Vianna, 23 peças; Manuel Pinto, (2.ª remessa), 7 peças; senhores: Maria José Gouveia (2.ª remessa), 2 peças; Nires Pires Ferreira, 13 peças; Frel Amadeu, 18 peças; dr. J. Wandregisel, 12 peças.

## Menor desaparecida

Veiu hontem á tarde a esta redacção o sr. Antonio de Mello, residente no interior do Estado, a fim de solicitar uma noticia sobre a fuga de sua filha Alexandrina de Mello, da residência do sr. João Minervino de Araújo, á rua da Palmeira.

O pae da menor alludida informou-nos ter a mesma 20 annos de idade, ser de cor morena, natural de Campi, na Grande, e, no momento da fuga, usava um vestido verde e estava descalça. Ultimamente Alexandrina tinha sido internada no Hospital-Clonina "Juliano Moreira", de onde sahira ha pouco.

Qualquer pessoa que souber do paradeiro de Alexandrina pôde informar nas residencias dos srs. Oswaldo Pessoa ou João Minervino, que será gratificada.

## Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

### O paranympo e os homenageados da turma de 1932

Os doutorandos em medicina pela Universidade do Rio de Janeiro, em reunião ha pouco realizada na capital da Republica, acabam de escolher o paranympo e os homenageados da sua turma.

Essa reunião foi presidida pelo professor Leitão da Cunha, sendo eleito paranympo o prof. Carlos Chagas, figurando entre os homenageados o nosso distinguido conterraneo dr. Genival Londres.

## As comemorações de São Pedro nesta capital No "Clube Astréa"

Na proxima terça-feira, vespera de S. Pedro, esse antigo sodalicio abrirá os seus salões a animado baile, comemorando aquella data.

## FAZ FAVOR ?

Leia, todos os dias, "Correio da Manhã"

Jornal de livre opinião

Doutrina

Politica

Informações

Comentários

Salário

Bom humor

## O festival da "Aliança Proletaria Beneficente"

O annuciado festival desse nucleo trabalhista foi corado de completo successo.

Durante a "kermesse" em beneficio das obras da nova sede social, notouse grande animação, decorrendo a mesma num ambiente de perfeita cordialidade.

O rendimento attingiu a 227\$000.

Tocou a banda de musica "A Parahybana", constituída de elementos da operosa classe.

## A homenagem do Pythagoras F. C. á memoria de Aurelio Rocha

Passando segunda-feira o primeiro anniversario da morte do inesquecivel "sportman" conterraneo Aurelio Rocha, socio do "Pythagoras F. C.", esse sympathizado gremio pebolistico

promoverá diversas homenagens, constando do programma, o seguinte:

Hoje, ás 8 horas, romaria ao túmulo do homenageado, partindo a comitiva da sede do "Pythagoras" á rua Duque de Caxias, 324.

Amanhã, ás 6 1/2 horas, missa na igreja das Mercês;

Ás 9 1/2 horas, sessão solenne na respectiva sede, da qual é orador official p. dr. Antonio Bóto, especialmente convidado para esse fim.

Em seguida occorrerá a apposição do retrato do saudoso "footballer".

Do "Pythagoras" receberemos attenção, cioso convite para assistir aquellas manifestações.

## DIRECTORIA DE ABASTECIMENTO

Cotação de generos alimentícios (exceptos á venda na feira de 25 de julho de 1932):

Por kilogramo — Carne fresca de boi 25000; carne fresca de caprino 25500; carne fresca de suino 25600; 28200; carne fresca de carneiro 28000; 35000; carne de sol 24400, 25600; carne de xarque 25400, 25900; carne de suino sal presa 25400, 25600; toucinho 25400, 25600; banha 25600. Por onça — Feijão (variedades I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII, IX, X, XI, XII, XIII, XIV, XV, XVI, XVII, XVIII, XIX, XX, XXI, XXII, XXIII, XXIV, XXV, XXVI, XXVII, XXVIII, XXIX, XXX, XXXI, XXXII, XXXIII, XXXIV, XXXV, XXXVI, XXXVII, XXXVIII, XXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV, LXXXV, LXXXVI, LXXXVII, LXXXVIII, LXXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV, LXXXV, LXXXVI, LXXXVII, LXXXVIII, LXXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV, LXXXV, LXXXVI, LXXXVII, LXXXVIII, LXXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV, LXXXV, LXXXVI, LXXXVII, LXXXVIII, LXXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV, LXXXV, LXXXVI, LXXXVII, LXXXVIII, LXXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV, LXXXV, LXXXVI, LXXXVII, LXXXVIII, LXXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV, LXXXV, LXXXVI, LXXXVII, LXXXVIII, LXXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV, LXXXV, LXXXVI, LXXXVII, LXXXVIII, LXXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV, LXXXV, LXXXVI, LXXXVII, LXXXVIII, LXXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV, LXXXV, LXXXVI, LXXXVII, LXXXVIII, LXXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV, LXXXV, LXXXVI, LXXXVII, LXXXVIII, LXXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV, LXXXV, LXXXVI, LXXXVII, LXXXVIII, LXXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV, LXXXV, LXXXVI, LXXXVII, LXXXVIII, LXXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV, LXXXV, LXXXVI, LXXXVII, LXXXVIII, LXXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV, LXXXV, LXXXVI, LXXXVII, LXXXVIII, LXXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV, LXXXV, LXXXVI, LXXXVII, LXXXVIII, LXXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV, LXXXV, LXXXVI, LXXXVII, LXXXVIII, LXXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV, LXXXV, LXXXVI, LXXXVII, LXXXVIII, LXXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV, LXXXV, LXXXVI, LXXXVII, LXXXVIII, LXXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV, LXXXV, LXXXVI, LXXXVII, LXXXVIII, LXXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV, LXXXV, LXXXVI, LXXXVII, LXXXVIII, LXXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV, LXXXV, LXXXVI, LXXXVII, LXXXVIII, LXXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV, LXXXV, LXXXVI, LXXXVII, LXXXVIII, LXXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV, LXXXV, LXXXVI, LXXXVII, LXXXVIII, LXXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV, LXXXV, LXXXVI, LXXXVII, LXXXVIII, LXXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV, LXXXV, LXXXVI, LXXXVII, LXXXVIII, LXXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV, LXXXV, LXXXVI, LXXXVII, LXXXVIII, LXXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV, LXXXV, LXXXVI, LXXXVII, LXXXVIII, LXXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV, LXXXV, LXXXVI, LXXXVII, LXXXVIII, LXXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV, LXXXV, LXXXVI, LXXXVII, LXXXVIII, LXXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV, LXXXV, LXXXVI, LXXXVII, LXXXVIII, LXXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV, LXXXV, LXXXVI, LXXXVII, LXXXVIII, LXXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV, LXXXV, LXXXVI, LXXXVII, LXXXVIII, LXXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV, LXXXV, LXXXVI, LXXXVII, LXXXVIII, LXXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV, LXXXV, LXXXVI, LXXXVII, LXXXVIII, LXXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV, LXXXV, LXXXVI, LXXXVII, LXXXVIII, LXXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV, LXXXV, LXXXVI, LXXXVII, LXXXVIII, LXXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV, LXXXV, LXXXVI, LXXXVII, LXXXVIII, LXXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV, LXXXV, LXXXVI, LXXXVII, LXXXVIII, LXXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV, LXXXV, LXXXVI, LXXXVII, LXXXVIII, LXXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV, LXXXV, LXXXVI, LXXXVII, LXXXVIII, LXXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV, LXXXV, LXXXVI, LXXXVII, LXXXVIII, LXXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV, LXXXV, LXXXVI, LXXXVII, LXXXVIII, LXXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV, LXXXV, LXXXVI, LXXXVII, LXXXVIII, LXXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV, LXXXV, LXXXVI, LXXXVII, LXXXVIII, LXXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV, LXXXV, LXXXVI, LXXXVII, LXXXVIII, LXXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV, LXXXV, LXXXVI, LXXXVII, LXXXVIII, LXXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV, LXXXV, LXXXVI, LXXXVII, LXXXVIII, LXXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV, LXXXV, LXXXVI, LXXXVII, LXXXVIII, LXXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV, LXXXV, LXXXVI, LXXXVII, LXXXVIII, LXXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV, LXXXV, LXXXVI, LXXXVII, LXXXVIII, LXXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV, LXXXV, LXXXVI, LXXXVII, LXXXVIII, LXXXIX, XL, XLI, XLII, XLIII, XLIV, XLV, XLVI, XLVII, XLVIII, XLIX, L, LI, LII, LIII, LIV, LV, LVI, LVII, LVIII, LVIX, LX, LXI, LXII, LXIII, LXIV, LXV, LXVI, LXVII, LXVIII, LXIX, LXX, LXXI, LXXII, LXXIII, LXXIV, LXXV, LXXVI, LXXVII, LXXVIII, LXXIX, LXXX, LXXXI, LXXXII, LXXXIII, LXXXIV,



## COMMERCIO. INDUSTRIA. FINANÇAS

## — A UNIAO —

Por anno	48\$000
Por semestre	25\$000
Numero avulso	\$200
Numero atrasado (do anno corrente)	\$400

Annuncios: —  
Por contracto na gerencia.

## PHARMACIA DE PLANTAO

Está hoje de plantão a Pharmacia Antonio, à Praça Pedro Américo, Amélia, a Pharmacia Veras, à rua Duque de Caxias.

## CAMBIO

<b>BANCO DO BRASIL</b> Para venda	
Libra à vista 5	48\$000
Francos	\$537
Francos sulcos	\$2866
Reichmarks	\$3254
Lyra	\$698
Escudo	\$453
Peseta	\$15128
Dollar	\$13810
Peso ouro (Uruguay)	\$8524
Peso ouro (Argentina)	\$8526
Belga	\$1907
Florins	\$6533
Mil reis ouro	\$7270

MOVIMENTO DE VAPORES  
COMPANHIA DE N. COSTEIRA DO SUL

"Itassucé" — a 28

## LYOYD BRASILEIRO PARA O NORTE

"C. Castilho" — a 29

## PARA O SUL

"Baependi" — a 27

## COMPANHIA PEREIRA CARNEIRO LLOYD NACIONAL

"Itaguassu" — a 9/7

## PARA EUROPA DE LIVERPOOL

"Discover" — a 26

## DE NEW YORK

"Poneras" — a 27

## DA EUROPA

"Bahia" — a 9/7

## PELLES

Couros de boi seco salgado, por kilo 1\$000

Sem sal 1\$300

Verde 1\$600

Por unidade, peles de cabra 1\$600

Carneiro 2\$000

Pequenos couros 2\$000

## MERCADO DO ALGODAO Na praça (15 kilos)

Seridó: 1.ª especie 47\$000

Mediana 45\$000

Seridó: 1.ª especie 46\$000

Mediana 42\$000

Matta: 1.ª especie 35\$000

Mediana 31\$000

Mercado estavel

## COTACAO DO ALGODAO NO RIO (10 kilos)

Fibra longa tipo 3 45\$000

" longa tipo 4 44\$000

" media tipo 3 40\$000

" media tipo 5 39\$000

" curta tipo 3 35\$000

" curta tipo 5 32\$000

## COTACAO EM LIVERPOOL

Por £ (453 grammas)

Pernambuco fair 4.34.

American fully middling, 4.29.

## COTACAO EM NOVA YORK

Por £ (453 grammas)

American middling uplands, 5.20.

## ALGODAO EM STOCK

João Pessoa, 3.193 fardos com 545.533.4 kilos.

Campina Grande, 2.882 fardos com 380.844 kilos.

Rio de Janeiro, 15.458 fardos.

## MERCADO DE GENEROS Para exportação

Assucar 35\$000

Assucar triturado 36\$000

Assucar bruto 48\$00

## Na praça

Assucar 40\$000

Assucar triturado 42\$000

Assucar bruto 50\$00

Assucar refinado — Rio 12\$000

Assucar refinado, 1.ª 11\$000

Assucar refinado, 2.ª esp. 9\$000

Assucar refinado, 2.ª commun 8\$500

## CAFE

Café do Brejo, 1.ª 88\$000

Café do Brejo, 2.ª 87\$000

## CAFE MOIDO

Café Elephante, arroba 36\$000

## FARINHA

Farinha de mandioca sacca de 60 kilos 20\$000

Idem saccas de 50 kilos 18\$000

Farinha de trigo Olinda, 1.ª 41\$000

Farinha de trigo Olinda, 2.ª 39\$000

Farinha de trigo Lili 41\$000

Farinha Sol 41\$000

Claudia 39\$000

Buda nacional 40\$000

Invenicel 39\$000

Sertaneja 38\$000

Phosphoros 23\$000

## ARROZ

Arroz do Maranhão, 1.ª 44\$000

Arroz do Maranhão, 2.ª 40\$000

Arroz japonês, 1.ª 55\$000

Feijão, 1.ª 38\$000

Feijão, preto 22\$000

Milho, 1.ª 20\$000

Milho, 2.ª 20\$000

Xarque, 1.ª 38\$000

Xarque, 2.ª 33\$000

Bacalhão 15\$000

Kerzenze 50\$000

## STOCK DO ASSUCAR Na praça

Crystal 11.133 saccas

8.ª jacto 883 saccas

Banguê (bruto) 883 saccas

Total 12.999 saccas

## PREFEITURA MUNICIPAL

Essa repartição recebe, até o fim do mês corrente, a 2.ª prestação de casas comerciais e industriais, superiores a 100\$000.

## INSPECTORIA DE VEICULOS

São convidados os proprietários dos automóveis conforme relação abaixo, para pagamento das multas, sob pena de serem cobradas executivamente.

Excesso de velocidade — 323 — 621

Estacionado na contra mão — 90

255 — 320 — 556 — 573 — 578

599 — 630 — 637 — 638 — 652 — 661

684 — 696

Falta de luz trazeira — 291 — 578

8 — 14.ª-PB

Desobediencia aos encarregados do serviço — 255 — 291 — 320 — 579

635 — 12.930-DF. 12.938-DF.

Abandonar o automóvel na via pública — 683

Falta da matricula na respectiva carteira — 350 — 672

Estacionar em local não permitido — 12.938-DF.

Embarcaçao o transito da Assistencia — bonde n.º 19.

Conduzir o automóvel com imprudencia — 16 — 5.ª. PB. — omnibus 955.

Conduzir o automóvel na contra mão — 342 — 346 — 574 — 579 — 633

669 — 670 — 209 — 11.ª-PB.

Conduzir o automóvel sem os documentos — 12.939-DF.

Conduzir o automóvel por entre o meio fio dos passeios e um bonde parado — 15.0 — 44 — 75 — 274 — 621

633 — 701.

## SELLOS COMMEMORATIVOS

Acabam de ser postos à venda, na Thesouraria da Diretoria Regional dos Correios e Telegraphos da Parahyba, os novos sellos, comemorativos do IV Centenario da Fundação da Capitania de S. Vicente, em os valores de \$20 reis, \$100, \$200, \$500 e \$1.000, e de \$3500 e \$7500, para o Zeppelin.

## CORREIO GERAL

Na 4.ª Seção dos Correios precisamos falar com as seguintes pessoas: José Seraphim da Costa, Julieta Gomes, João Baptista Almeida, Alfredo Coutinho, Francisco Martins da Silva, Manuel Silverio Medeiros, Fredolino Moura Primo, Arnaldo Pio da Fonseca, Aurelio Flavio Machado França, Firmino Justino de Oliveira, Dr. Cláudio Brito Guerra, José Bolla, Manuel Silverio Medeiros, José Baptista Almeida, Julieta Gomes, José Seraphim da Costa, Adauto Velho do Nascimento, Aurelio Flavio Machado França, Alfredo Coutinho, Francisco Martins da Silva, Anísio Leite, Antonio Cordeiro Falcão, Antonio (vulgar 92), Joana Paiva Aguiar, Severiano Freire Filho, J. Dias Moura e Francisco Ribeiro.

## HORARIO DAS MARES

Preamar — 10 hs. 35 m. 23 h.00.

Baixa-mar — 4 hs.00 m. 45 m.

## NOVO SELLO

No dia 6 de julho próximo, entrará em execução o decreto que institui o sello de \$200 em todos os documentos federais, estaduais e municipais sujeitos a sellos para a constituição do fundo especial de educação e saúde.

## TELEGRAPHOS

Na Repartição dos Telegraphos acham-se retidos os seguintes telegraphos:

Para Abílio & C.ª, rua do Prego, 10; Antonio Kital, Francisco Ferreira Marinho C.ª, dr. Godde, Hotel Lusitania, 25; Moutinho de Lima, Antonio Souza, Francisco Barros, Babilos, José Pessoa, Né Amor, João Rade, Itha, Costa, Barão do Triunfo, 40; Tunica Figueira, Duque de Caxias, 60.

## FISCALIZACAO DO PORTO

Movimento commercial de 12 a 18 de junho

## IMPORTACAO

Nacional

Sal beneficiado 350.000 kilos

Farinha de trigo 83.600 "

Xarque 79.423 "

Kerzenze e gasolina 64.000 "

Milho 84.000 "

Obras de ferro e aço 27.785 "

Peixe seco e em conserva 23.015 "

Sébo 21.884 "

Diversos 149.293 "

Somma 847.500 "

Estrangeira

Bacalhão 145.000 "

Diversos 19.000 "

Somma 164.000 "

## EXPORTACAO

Algodão em pluma 81.893 kilos

Óleos diversos 19.092 "

Fumo 12.630 "

Tecidos de algodão 10.962 "

Alcool 3.225 "

Peltes e couros 480 "

Sabonetes 3.446 "

Diversos 1.501 "

Somma 133.229 "

Companhia de Pesca Norte do Brasil — 10 barris contendo óleo de baleia.

Alves de Brito & C.ª — 3 fardos com tecidos de algodão.

Maia & C.ª — 1 engradado contendo bolachas.

F. Vergara & C.ª — 30 tambores de ferro, em retorno.

J. Clemente Levy & C.ª — 5 vols. contendo pneus.

B. Moraes & C.ª — 300 saccos com tendão farinha de mandioca.

José Gonçalves dos Santos — 2 malas contendo amostras de calçados.

## MALAS POSTAIS

A 4.ª seção dos Correios expedirá malas, hoje, para as localidades abaixo relacionadas, obedecendo os seguintes horarios:

A's 7 horas Cruz de Armas, Praça Rio Branco, R. G. R. e, Tambá, Trinchêiras e Varadouro. A's 8 h 12 horas, Cabelado, pelo trem das 8.52. A's 8 horas, pelo trem das 10.23. Acary, Alliança, Alvaro Machado, Baraúna, Barra de S. Miguel, Barreiras, Bodocó, Bequiarão, Barra do Juá, Belém de Souza, Bonito de Santa Fé, Brejo do Cruz, Calço, Cajazeiras, Camalô, Catolé do Rocha, Conceição, Curraes Novos, Currema, Cuité, Crato, Cuité, Cabaceiras, Campina Grande, Cruz do Espírito Santo, Deserto, Entrancamento, Fagundes, Itaberá, Itapipira, Jardim do Seridó, J. J. Joazeiro (Parahyba), Jucá, Joazeiro, (Ceará), Lavras, Luis Gomes, Lagoa Seca, Limoeiro, Malta, Misericórdia, Mogeiro de Cima, Nazareth (Pernambuco), Nova Olinda, Nova Palmeira, Olhos d'Água de Piancó, Pau d'Alho, Pedras de Fogo, Piancó, Pilar, Parahyba, Passagem, Patos, Pedra Lavra, da Picury, Pombal, Princesa, Queimadas, Recife, Rosa e Silva, Salgado, Santa Rita, São Lourenço, São Miguel do Tatu, Santa Anna dos Garretes, Santa Luzia do Sabagy, Santa Maria, Santo André, Santo Antonio do Norte, São Bento, São Francisco de Aguiar, São João do Rio do Peixe, São José de Piranhas, São José de Lagoa Tapada, São José do Sabagy, São José do Egypso, São Mamede, Sociedade, Souza, Tapera, Tavares, Teixeira, Timbaúba do Gurjão, Timbaúba, Umbuzeiro, Varzea e sul do país.

A's 12 h 12 horas, pelo trem das 12.33, Cabelado. A's 15 horas, pelo trem das 16.15, Aracá, Alliança, Baraúna, Barreiras, Canaciana, Cruz do Espírito Santo, Entrancamento, Floresta dos Leões, Lagoa Seca, Guarabira, Itapipira, Munguê, Nazareth (Pernambuco), Pau Ferro, Pau d'Alho, Pauzeira, Pilar, Sapé, Santa Rita, São Lourenço, São Miguel do Tatu, Rosa e Silva, Recife, Timbaúba e sul da República.

## PAUTA — dos principais generos de producao e manufactura do Estado, sujeitos a direitos de exportação da semana de 27 de junho a 3 de julho de 1932.

Silva ardente de canna, litro \$300;

aguardente de mel ou cachaca, litro \$200;

alcohol, litro \$370; algodão em pluma, kilo, \$2400; algodão em caroço, kilo, \$800; algodão refinado, kilo, \$1200; algodão residuo de pilão beneficiado ou linker, kilo, \$500; residuo de pilão refinado, kilo, \$800; residuo de pilão bruto de descarçador, \$150; arroz descascado, \$800; assucar refinado de 1.ª, kilo, \$740; assucar refinado de 2.ª, kilo, \$660; assucar de usina, kilo, \$540; assucar triturado, kilo, \$500; assucar crystal, kilo, \$480; assucar branco, kilo, \$460; assucar demerara, kilo, \$420; assucar semente, kilo, \$400; assucar mascavado, kilo, \$400; assucar mascavado, kilo, \$320; assucar bruto seco ou 3.ª jacto, kilo, \$300; assucar bruto molhado, kilo, \$250; borracha de mangaba, kilo, \$1500; borracha de malçôba, kilo, \$1500; batatas nacionais, kilo, \$200; café, kilo, \$1500; café moído, kilo, \$2000; côco, cento, 20\$000; couros de boi, secos salgados, kilo, \$1900; couros de boi, secos espichados, kilo, \$1200; couros de boi, secos, flor de sal, kilo, \$1100; couros verdes, kilo, \$800; couros de bode, kilo, \$3000; couros de carneiro, kilo, \$3500; couros de outras especies de animais, kilo, \$3000; farinha de mandioca, litro, \$200; feijão mulatinho.

## TRANSPORTE DE PASSAGEIROS A OMNIBUS ENTRE RECIFE E INTERIOR DA PARAHYBA (Servico diario)

Partida da praça Alvaro Machado: Chegada de Recife às 13.3 horas. Guarabira a João Pessoa às 7 da noite.

Para Guarabira às 3 horas da tarde.

Para Rio Tinto às 2 h 12 horas da tarde.

Para Sapé às 4 horas da tarde.

Partida de João Pessoa a Recife às 15 horas.

## EXPEDIENTE DAS REPARTICOES ESTADUAES

Thesouro do Estado — 1.ª de 8 às 11 horas; 2.ª de 13 às 17. Sabado um unico expediente de 8 às 12.

Recebedoria de Rendas — 1.ª de 8 às 11 horas; 2.ª de 13 às 17 horas. Sabado um unico expediente de 8 às 12.

Imprensa Official — 1.ª de 12 às 11 horas; 2.ª de 13 às 16 h 12 horas; 3.ª de 19 às 23 horas.

Prefeitura Municipal — 1.ª de 8 às 11 horas; 2.ª de 13 às 15 horas. Sabado um unico expediente de 8 às 12 horas.

## FEDERAES

Delegacia Fiscal — Um unico expediente de 11 às 18 horas.

Alfandega — Um unico expediente de 11 às 18 horas.

Capatacias — 1.ª de 7 às 10 h 12 horas; 2.ª de 12 h 12 às 16 h 12 horas.

Telegrapho — Um unico expediente de 11 às 18 horas.

Delegacia do Servico do Algodão: 1.ª expediente de 8 às 11 horas; 2.ª de 13 às 17 horas.

Seção de Classificação: 1.ª expediente de 7 às 11 h 12 horas; 2.ª de 13 às 17 horas. Não há semana inglesa.

## BANCOS

Banco do Brasil — 1.ª de 9 às 11 horas; 2.ª de 13 às 15 horas. Sabado um unico expediente de 9 h 12 às 11 h 12 horas.

## THEODOLITO OU TACHYMETRO

COMPRA-SE UM THEODOLITO OU TACHYMETRO, PODENDO O MESMO SER USADO ESTANDO EM PERFEITO ESTADO DE CONSERVAÇÃO.

AS PROPOSTAS DEVEM SER ENVIADAS A COMMISSÃO DE COMPRAS DO ESTADO NA SECRETARIA DA FAZENDA.

litro, \$500; feijão macassar, litro, \$300; milho, litro, \$300; óleo refinado de semente de algodão, litro, \$1700; óleo cru de semente de algodão, \$650; óleo de semente de mamona, litro, \$1500; pasta de semente de algodão, kilo, \$160; raspas de sola polida, kilo, \$2100; raspas de sola envernizada, \$2600; semente de algodão, kilo, \$180; semente de mamona, kilo, \$400; taças ou quadras de raspas de sola, kilo, \$1500; vaqueta ou couros preparados, kilo, \$4500.

Os demais productos constam da pauta geral.

## GUARABIRA A JOAO PESSOA

Todos os dias:

Partida de João Pessoa às 3 horas da tarde.



# ESTA' DE PARABENS A "CASA FERREIRA" — 3.º ANIVERSARIO DE SUA INSTALACAO EM JOAO PESSOA

Neste feliz mês de junho a firma resolveu fazer redução em todos os seus artigos, que representará uma oferta aos seus clientes. Reina grande alegria na cidade de João Pessoa, a cidade protetora que despeja diariamente dentro de seu armazem UM MUNDO DE GENTE! SALVE! O MÊS DAS ALEGRIAS... TODOS A CASA FERREIRA

Grande sorriso em calçados, chapéus, perfumarias, meias, galochas, etc. Calçados para homens e senhoras de 20\$000 a 60\$000, artigos de primeira qualidade.

A única recebedora nesta praça dos famosos calçados POLAR e ROBALINHO e dos formidáveis chapéus CUBY, os únicos que resistem a Chuva e o Sol.

batimento de 10 e 20 % na ocasião da compra.

154

RUA MACIEL PINHEIRO — 154

lo Hypacio. Embargantes João Targino Fidelis e sua mulher; embargados Horacio Laurentino de Queiroz e sua mulher.

Idem n. 10 A. do termo de Alagoa Nova, da comarca de Alagoa Grande. Relator desembargador Paulo Hypacio. Embargantes Joaquim José do Valle e sua mulher e outros; embargados Francisco Pereira da Cunha e outros. Foram os respectivos autos com vista aos embargados.

Parceres — Petição de haberes, corpus n. 28, da comarca de João Pessoa. Impetrante o bel. Fernando da Cunha Nobrega, em favor do paciente, Antonio do Rêgo Monteiro, pronuncia, do n.º termo de Telcelira.

Recurso de haberes, corpus n. 63, da comarca de Campina Grande. Recorrente o dr. Juiz de direito; recorrido Severino Genuino de França.

Idem n. 55, da comarca de João Pessoa. Recorrente o dr. Juiz de direito da 1.ª vara; recorrido Carlos Ayres da Cunha.

Idem n. 62, da comarca de João Pessoa. Recorrente o dr. Juiz de direito; recorrido Augusto Simplicio de Paula. O dr. procurador geral do Estado, apresentou os respectivos autos em mesa com os parceres.

Destinação de dias — Recurso de haberes, corpus n. 58, da comarca de João Pessoa. Recorrente o dr. Juiz de direito da 1.ª vara; recorrido Severino Veunione.

Recurso criminal n. 30, da comarca de Souza. Recorrente o dr. Juiz de direito.

Idem n. 34, do termo de Alagoa Nova, da comarca de Alagoa Grande. Recorrente o dr. Juiz de direito; recorrido Antonio Pereira da Cunha, conhecido por "Antonio Felipe".

Apelação criminal n. 63, do termo de Solidade da comarca de Campina Grande. Apellante Genuino Castor; apellado o dr. Juiz de direito.

Agravo de petição comercial n. 14, da comarca de Itabaviana. Agravante Severino da Silva Lucena; agravo o dr. Juiz de direito.

Em mesa para os respectivos julgamentos.

Julgamentos — Petição de haberes, corpus n. 28, do termo de Alagoa Nova, da comarca de Alagoa Grande. Relator desembargador presidente. Impetrante o bel. Fernando da Cunha Nobrega, em favor do paciente, Antonio do Rêgo Monteiro, pronunciado no termo de Telcelira. O Superior Tribunal, preliminarmente, contra o voto do exmo. sr. desembargador Florentino da Silva, converteu o julgamento em diligência para se avocar os dois processos instaurados contra o paciente; no termo de Telcelira.

Idem n. 29, da comarca de João Pessoa. Relator o mesmo desembargador. Impetrante o bel. Antonio P.

## COMISSÃO LEGISLATIVA

(Continuação)

Como se vê, quer o art. 2.º da lei, quer o art. 51 do Código Civil, consideram a mina um bem imóvel.

Mas, não seria melhor considerar a mina um bem móvel?

Parece que sim, pois, quem compra uma mina, compra o direito de extraí-la, ou mineração que a constituem, e uma vez extraídos esses minerais, a mina desaparece por esgotada.

Que espécie de bem é esse que, pela exploração se extingue?

É verdade que o Código Civil, no mesmo art. 61, considera imóveis os produtos orgânicos da superfície do solo, a saber (art. 43): arvoredos, ramos pendentes das matas e florestas.

Mas esses dispositivos do Código Civil, precisam ser entendidos em termos habéis: assim a venda de uma floresta com o solo em que assenta a venda de imóvel, mas a venda de uma floresta sem o solo em que assenta, para ser abatida pelo comprador, é venda de coisa móvel.

Da mesma maneira, a venda de uma mina, com a declaração de que tal venda não abrangia a superfície sobre a qual a mina repousa ou o sub-solo em que está contida, deve ser considerada venda de coisa móvel.

Assim considerada coisa móvel a mina, fica a exploração mineira grandemente favorecida, porque desaparecem as exigências de escritura pública, de pagamento de imposto de transmissão e outras.

Além disso, todo o machismo da lei de 1915 (lei Calogeras) está mostrando que a mina deve ser considerada bem móvel, porquanto:

Por um lado, no art. 1.º, ella diz "entendem-se por minas, para os efeitos desta lei, as massas minerais ou florestas existentes no interior ou na superfície da terra e que constituem jazidas naturais das seguintes substâncias: ouro, prata, platina, mercúrio, etc." e isto significa que, para os efeitos da lei de mineração ou da industria extractiva de minerais, adquirir uma mina é adquirir direito de extrair os minerais que a constituem, e não a superfície da terra ou o sub-solo, abstracção feita dessa superfície ou desse sub-solo, que permanecem no patrimonio do vendedor da mina.

E, por outro lado, no art. 12, ella

são de 56, em favor do paciente, miserravel, João França de Souza, recolhido da cadeia Publica, denunciante o dr. Superior Tribunal, por unanimidade, de votos, denegou a ordem impetrada. Defendeu oralmente o pedido o advogado impetrante.

Ação penal n. 1, da comarca de Alagoa Grande. Relator desembargador Paulo Hypacio. Denunciante o dr. Antonio Ovidio Araújo Pereira; denunciados os drs. Sizenando de Oliveira e Praxedes da Silva Pitanga. O Superior Tribunal, em julgamento secreto, decidiu pela improcedencia da denuncia, por unanimidade de votos. Recurso criminal n. 40, do termo de Santa Rita, da comarca de João Pessoa. Relator desembargador Florentino da Silva. Recorrente o dr. Juiz de direito da 2.ª vara; recorrido José Coelho Marinho. Preliminarmente, por unanimidade de votos, não se tomou conhecimento do recurso.

Recal n. 11, da comarca de Alagoa Grande. Relator desembargador Manuel Azevedo. Recorrente o dr. Juiz de direito; recorrido José Candido do Nascimento. Deu-se provimento ao recurso para mandar proseguir a acção, por unanimidade de votos.

Os demais feitos em mesa foram adiados pelo adiamento da hora.

Assignatura de acordãos — Petição de haberes, corpus n. 27, da comarca de João Pessoa. Impetrante o advogado provisionado Severino Irizub Diniz, em favor do paciente, Ignacio Meira Tejo.

Agravo de petição civil n. 12, da comarca de João Pessoa. Agravantes Ivo Gomes Pedrosa e sua mulher; agravo o dr. Juiz de direito da 1.ª vara.

Apelação civil n. 21, da comarca de Campina Grande. Apellantes Loureiro Barbosa & C.ª Ltd.; apellados Americo Francisco de Normandia e sua mulher.

Idem n. 43, da comarca de Itabaviana. Apellantes Minervino Maria da Conceição e outros; apellados Francisco Seraphim de Souza e sua mulher.

Idem n. 18, da comarca de Alagoa Grande. Apellante o dr. Juiz de direito; apellado João Honorato de Souza.

Idem n. 3, da comarca de Areia (imissão de posse). Apellantes Francisco Protasio de Oliveira e sua mulher; apellado Abdias Manuel de Maria e sua mulher. Foram assignados os respectivos acordãos. Petição de haberes, corpus da comarca de João Pessoa. Impetrante o paciente e preso miseravel, Anísio Mendes. O desembargador presidente exarou o seguinte despacho: "Requeira ao dr. Juiz de direito".

evidencia que, tanto a mina não é um imóvel, que a aquisição della não se faz mediante escritura publica registrada no livro de transcripção do Registro de Imóveis, sim se faz mediante simples termo lavrado em livro especial desse registro, termo que comprova uma mera comunicação do inventor da mina (acto denotado no art. 8.º), o qual declara que "é vedado o parcelamento ou divisão material da mina" e dá outras providencias.

No direito comum o condomínio, o pro-indiviso, é tido como ninho de discordias e, por isso, a qualquer com, domo se permite, a todo momento, requerer a extinção do condomínio, promovendo a divisão material da coisa, a esta é divisível, ou vendida, em hasta publica e consequente divisão do preço entre os condôminos, quando a coisa é indivisível.

No direito mineiro também o condomínio é mal visto; mas como a extinção della, pela divisão material da coisa, difficulta a exploração da mina, que passaria a constituir muitas fracções ou pedaços, cada um com seu proprietario, é sempre lícito extinguir o condomínio pela venda da coisa e consequente repartição do preço entre os condôminos, ainda mesmo que a mina seja materialmente divisível, pois que a lei prohibe, sempre, o retalhamento da mina.

Nos inventários a partilha deve ser feita de modo que a mina caiba a um só dos interessados e, si não houver outro meio de se chegar a tal resultado, o juiz mandará vender a mina em hasta publica, entrando o preço obtido para o monte do inventário.

e) — ainda se contém outras providencias salutaras na lei Calogeras, as quais serão aproveitadas adiante, no esboço de ante-projecto provisório.

A lei Calogeras consta de dois titulos, a saber:

arts. 23 a 29; da policia da mineração, arts. 30 a 36; e

Título II — (das minas do dominio da União), dividido em quatro capitulos (da pesquisa e da concessão das minas arts. 37 a 52; da policia da mineração, arts. 53 a 55; das contribuições, arts. 56 a 58; disposições geraes e disposições transitorias, arts. 59 a 63).

### VIII

Terminado o quatriennio Wenceslau Braz, no quatriennio seguinte a presidente Epitacio Pessoa, em vez de regulamentar a lei Calogeras, preferiu obter do Congresso outra lei de minas e dar a esta o respectivo regulamento: é a lei de 15 de janeiro de 1921 e é o regulamento de 28 de dezembro do mesmo anno, já referidos nas seções I, II e III do presente relatório.

A lei Simões Lopes e seu regulamento seguiram de perto a lei Calogeras e, como esta procuraram favorecer a industria extractiva de minerais com providencias que visavam três fins principais, a saber: considerar a mina como coisa distincta do solo para poder ser negociada independentemente deste; remover os obstaculos creados pelo dominio da mina; vencer a resistencia ou inercia dos proprietarios de mina que não pudessem ou não quizessem explorar a mina.

Isso mesmo é o que se vê da breve exposicção de motivos com que o ministro Simões Lopes apresentou ao presidente Epitacio o dito regulamento. No 15.211, de 28 de dezembro de 1921, a qual abre com estas palavras: "A lei de minas (n. 4.265, de 15 de janeiro de 1921), já sancionada por v. exc.ª, velu preencher sensível lacuna, definindo a propriedade mineral e assentando as relações entre esta e a propriedade superficial, por maneira a permitir que as substancias mineiras — metaes, combustiveis, pedras preciosas, sejam exploradas sem prejuizo da produção agrícola."

Havia, até aqui, a embarcação do desenvolvimento da mineração, no Brasil, como estorvo entre todos insuperável, o estado legal do condomínio amplamente generalizado. Isto era sufficiente para crear uma situação de todo inextinguível para a primeira das nossas industrias, momentaneamente mais abundantes em thesouros naturaes do sub-solo.

O decreto n. 4.265, de 15 de janeiro de 1921, denota uma exacta comprehensão dessas difficuldades, e o seu intuito foi remedial-as. E é o conjunto de disposições relativas á sua execução, que me cabe a honra de submeter ao alto saber juridico de v. exc.ª.

Mas o facto é que a lei de 1921 é, principalmente, o seu regulamento, á força de quererem esclarecer e completar o pensamento da lei de 1915, acabaram degenerando em texto no qual o excesso de detalhes difficulta a apprehensão dos principios cardaes e dominantes, texto em que a technica

juridica deixa alguma coisa a desejar, tanto, porém, sem a necessaria clareza e precisão para ser, á primeira vista, assimilado não só pelos proprietarios de mina como, momentaneamente, pelos possuidores de capitais a serem investidos na industria de mineração, pessoas essas, em geral, não habituadas ás difficuldades de um texto legal não bastante claro e inclusivo para

poder ser comprehendido, á primeira leitura, sem maior esôrço.

### IX

O esboço de ante-projecto provisório, que a seguir offerece o relator da 9.ª sub-comissão, calçado embora sobre a lei Calogeras, a lei Simões Lopes e seu regulamento, como quer o art. 1.º, n. II, do decreto n. 19.384, de 10 de fevereiro de 1931 (que criou a Comissão Legislativa), todavia é uma reforma que melhora essas leis e regulamentos, reforma que se distingue pelas caracteristicas seguintes:

I — Está redigida de forma a poder entrar logo em execução, independentemente de regulamento.

Torna mais clara e completa a distincção entre a mina, de um lado, e, de outro lado, o solo em que assenta ou o sub-solo em que está contida.

### III

Considera a mina propriedade móvel.

Si, no direito comum, o civil a mina, por adherente ao solo, é um accessorio deste, e, portanto, uma propriedade imóvel, no direito especial da mineração (direito mineiro) ha total desinteresse por essa noção abstracta ou concreta de mina como adherencia ao solo ou sub-solo.

A unica coisa interessante para o direito mineiro é a mina como quantidade de mineral solido, liquido ou gazoso, desaccado ou desaccado do solo ou do sub-solo, e, portanto, a unica coisa interessante para o direito mineiro é a mina como coisa móvel.

Isso permite a negociação da mina sem pagamento de imposto de transmissão e com dispensa da escriptura publica, muito embora fiquem em vigor, para a mina, os Registros de Imóveis das Comarcas das sedes das minas, já do Ministerio da Agricultura, os vestigios permanentes de qualquer negociação da mina.

### IV

Toma providencias mais efficazes contra os embargos resultantes do condomínio das minas.

### V

Reage mais energicamente contra a resistencia ou a inercia dos proprietarios de mina que não querem ou não podem explorar a.

### VI

E mais rigorosa na technica juridica, corrigindo assim defeitos das leis congeneres sobre as quaes é calçada.

### VII

Na forma é mais clara, e no fundo é mais organica e tem mais systema do que as ditas congeneres.

### VIII

Foi concebida e redigida na preocupação de poder ser, á primeira leitura, e sem maior esôrço, bem comprehendida e assimilada pelos proprietarios de mina e pelos capitalistas inclinados á mineração, pessoas em geral não habituadas ás difficuldades de um texto legal não bastante claro e inclusivo.

### IX

Centraliza no Ministerio da Agricultura (Serviço Geologico) a descripção de todas as minas do Brasil, não só as em exploração, como as que de futuro venham a ser descobertas.

### X

Remove um dos maiores obstaculos ao desenvolvimento da mineração, estabelecendo um processo muito sumario, embora perfeitamente garantidor dos direitos das partes, para as questões judiciais entre condôminos ou entre proprietarios e exploradores de minas.

### XI

Estabelece a competencia exclusiva do União para legislar sobre minas, pertencendo estas á mesma União, aos Estados, aos Municipios ou a particularidades, interpretando por essa maneira a reforma constitucional de 1926.

Com effeito, no seu parecer de 30 de junho de 1927, sobre o problema do Petróleo, o illustre deputado Simões Lopes, como membro da Comissão de Agricultura da Câmara, assim se externou:

"Por essa occasião (isto é, quando foi da revisão da Constituição de 24 de fevereiro de 1891) suprimiu-se o n. 29 do art. 34, que attribuia privativamente ao Congresso a facultade — "legislar sobre as terras e minas da propriedade da União".

Parece que o legislador constituinte quis suprimir a restricção imposta á União de só poder legislar sobre minas de sua propriedade, ampliando esse direito, mesmo no caso em que ellas pertençam aos Estados ou a particularidades."

### XII

Desterra o embargo que tem corrido para desanimar exploradores e para affastar capitais que se queiriam dedicar á mineração: tributação tríplice (federal, estadual municipal) e tendencia para maioração do imposto primitivamente estabelecido.

No decreto de concessão da mina se estabelece a percentagem da produção bruta que a mina parará ao governo e essa percentagem isenta o explorador de qualquer imposto federal, estadual ou municipal.

Si a mina pertencer a qualquer Estado ou seu municipio, a esse Estado caberá a percentagem: nos demais casos (mina pertencente á União, ou a particular), a percentagem tocará á União.

A percentagem será de 1% a 2, 1/2% do valor do minério ou produção vendida pela mina, de accordo com o preço de produção, sendo que a percentagem irá subindo conforme for aumentando a produção.

No parecer de um tecnico consultado, a percentagem de 1% a 2, 1/2% sobre o valor da produção vendida pela mina, a saber a percentagem de 1% a 2 1/2% da produção bruta,

## MILHARES DE PADEIROS NO RIO DE JANEIRO E S. PAULO RECONHECEM A SUPERIORIDADE DAS MARCAS.



A EXCELENTE

A MAIS COMODA

A MAIS FORTE

DISTRIBUIDORES NO ESTADO DA PARAIBA

LOUREIRO, BARBOSA &amp; COMP. LDA

RUA BARÃO DA PASSAGEM, 12 —x— João Pessoa



equivale á porcentagem de 10% a 25% dos lucros líquidos da mina.

O parecer desse técnico foi relativo á mineração de ouro em jazidas de rocha primária.

Em certas minerações, muito remuneradoras, como a do petróleo, a percentagem cobrada pelo governo poderá ir até 5% do valor da produção bruta.

A percentagem deve ser estabelecida sobre o valor da produção bruta, não sobre os lucros líquidos da empresa mineradora, para evitar questões sobre complicados detalhes de contabilidade, que incluem salários diversos, juros, amortizações, dividendos, compras de maquinismos, etc. etc.

A percentagem será de 1% a 5%, na forma exposta, quando o explorador ou empresa mineradora não for o proprietário da mina, porque, como a seguir se dirá, nesse caso, o explorador, além da percentagem de 1% a 5% que pagará ao fisco a título de imposto, poderá outra percentagem igual ao proprietário ou proprietários, que, se forem dous ou mais, a ratearão entre si, entrando no rateio o descobridor, quando a mina, além do proprietário ou proprietários, tiver também descobridor que não tome parte na exploração. Portanto, quando o explorador for proprietário da mina, pagará ao fisco, a título de imposto, a percentagem de 2% a 10%.

#### XIII

Tranquila o explorador quando tenha dúvida a respeito de quem seja o proprietário da mina, porque, nesse caso, o explorador, em vez de pagar a determinada pessoa a percentagem que toca ao proprietário ou proprietários, a depositará em juízo por conta de quem pertencer, e assim fica livre de qualquer demanda do proprietário ou proprietários, que sem citação do explorador, exercerão seus direitos sobre a quantia depositada.

#### XIV

Como se vê, o esboço do anteprojeto provisório procurou, quanto pôde, racionalizar o assumpto, tornando-o lógico, simples e sem complicações ou obscuridades.

Esboço de anteprojeto provisório

#### TÍTULO I

Das minas e sua propriedade

#### CAPÍTULO I

Das minas e sua classificação

Art. 1.º — Entendem-se por minas para os efeitos desta lei, as massas minerais ou fósseis existentes no interior ou na superfície da terra e que constituem jazidas naturais de substâncias valiosas para a industria, exploráveis com vantagem económica.

Art. 2.º — É o art. 3.º e seu parágrafo único do regulamento Simões Lopes.

Art. 3.º — É o art. 4.º do regulamento Simões Lopes.

Art. 4.º — É o art. 5.º e seu parágrafo único do regulamento Simões Lopes.

#### CAPÍTULO II

Da propriedade das minas

Art. 5.º — A mina pertence ao proprietário das terras em que está situada, e é um acessório dellas nos termos do art. 61 do Código Civil, emanando não manifestada ao Governo, na conformidade do art. 18 e seguintes desta lei.

Art. 6.º — Uma vez manifestada ao Governo, a mina é por esta lei considerada bem móvel e corresponde á quantidade de mineral que a constituir e pôde ser della extrahido, delixando assim de ser accessorio do solo, para ser propriedade distincta e separada delle.

Art. 7.º — O direito do proprietário sobre a mina é o direito que tem de explorá-la ou lavrá-la, retirando della os minerais que a constituem até se esgotarem ou, quando o Governo conceder a exploração da mina a outrem, é o direito que o proprietário tem á porcentagem, estipulada nesta lei, sobre a produção bruta da mina (art. 17).

Art. 8.º — A venda de terras particulares, sem resalva de minas, abrangem também estas.

Parágrafo único. — O disposto neste artigo vale para a doação, a dação em pagamento, a aquisição em execução de sentença e, em geral, para qualquer alienação judicial ou extrajudicial.

Art. 9.º — A alienação de terras publicas (da União, dos Estados, dos municípios) só abrange as minas quando houver declaração expressa nesse sentido.

Art. 10 — A hypotheca de terras, sem menção das minas, não abrange estas, e o credor hypothecario das terras, independentemente da outorga do credor hypothecario, tem o direito de negociar as minas não hypothecadas, uma vez que destine o preço integral das vendas á amortização do debito hypothecario, ou, quando bastar, ao resgate completo desse debito.

Parágrafo único. — Estabelecida a hypotheca, antes que o devedor hypothecario tenha negociado as minas não hypothecadas, o arrematante ou adquirente das terras hypothecadas adquire, com estas, as minas nellas situadas.

Art. 11 — Nos aforamentos o fôro, salvo clausula expressa em contrario, adquire o domínio util das minas.

Parágrafo único. — Si algum der as terras em aforamento for a União, um Estado ou um município, as minas, salvo declaração expressa em contrario, não ficarão aforadas, mas continuarão a ser propriedade plena do senhorio directo das terras aforadas.

Art. 12 — Nos usufructos de terras o usufructuario adquire o direito de

explorar as minas existentes nellas, por si, ou por outrem a quem ceda o exercicio desse direito de explorar as minas do usufructo.

Parágrafo único. — O usufructuario somente pode ceder esse direito a título oneroso e mediante prestações annuas, que continuarão a ser pagas aos nús proprietários, depois da extinção do usufructo das terras, extincção que deixa de né o direito do explorador das minas até que estas se esgotem.

Art. 13 — O usufructo de terras concedidas pela União, Estados ou municípios, não abrange as minas, que continuam propriedade plena do nús proprietário das terras.

Art. 14 — Quando, por qualquer motivo, a mina estiver ou cair em condomínio, e entre todos os condôminos não houver accordo para a alienação ou exploração da mina, qualquer um delles, isoladamente ou com outro ou outros condôminos, poderá requerer a extinção do condomínio, pela venda da mina e consequente repartição do preço entre os condôminos, vedando esta lei a divisão material da mina.

§ 1.º — O requerimento inicial da extinção padrá a citação de todos os condôminos para a primeira audiência do juizo (que será sempre o da sede da mina), se louvarem em oitros (engenheiros) que facam a avaliação da mina.

§ 2.º — Os condôminos ausentes da comarca ou desconhecidos, serão citados por edital com o prazo de 90 dias.

§ 3.º — Os peritos serão três, a saber: um nomeado pelo requerente, outro pelos citados e o terceiro pelo juizo, os quaes farão a pericia de arbitramento ou avaliação nos termos do direito commun, que regerá todos os incidentes da pericia.

§ 4.º — Si os citados não acordarem em um perito unico e nomearem dous ou mais, entre estes sorteará o juizo o que deve funcionar, cabendo ao juizo nomear o perito dos citados, quando estes forem reveis ou nenhum perito designar.

§ 5.º — Feita a avaliação será a mina levada á praça, nos termos do direito commun que rege as praças em execução de sentença, permitidos, todavia, embargos relevantes, de qualquer natureza, e especialmente embargos consistentes em ter sido excessiva ou insufficiente a avaliação, embargos esses que serão processados e julgados conforme o dito direito commun que rege as praças, cabendo agravado da sentença que fulcar os embargos e não ficando, portanto, salvo ás partes o recurso ás vias ordinarias.

Art. 15 — Antes de entrado em juizo o pedido de extinção (art. 14) o estado de condomínio não constitue embargo á exploração da mina, uma vez que qualquer condômino, por si,

ou aliado a outros condôminos, pôde manifestar a mina ao Poder Publico e uma vez que, por qualquer modo manifestada a mina ao Poder Publico (arts. 21, 22, 23), fica ella desobrigada para a exploração, pelo proprietário (unico ou colectivo), ou, na falta deste, por estranho, com obrigação, para este, de pagar ou, havendo duvida, de depositar em juizo, a percentagem que, na conformidade desta lei, toca ao proprietário ou co-proprietários quando a exploração da mina é feita por estranho (art. 17).

Parágrafo único. — Uma vez requerido, ao Governo (Ministerio da Agricultura), pelo proprietário ou por um estranho, o decreto de concessão do direito de lavar a mina, não é mais lícito a nenhum dos condôminos promover a extinção do condomínio sobre a mina.

Art. 16 — A União poderá desapropriar qualquer mina, quando julgar que a exploração desta é de necessidade ou utilidade publica (Código Civil, art. 590).

Art. 17 — A porcentagem que toca ao proprietário da mina quando a exploração desta é feita por estranho, seja este descobridor de mina nova, seja explorador de mina já conhecida, é a porcentagem de 1% a 5% do valor do mineral ou produção vendida pela mina, calculada essa porcentagem de accordo, já com a natureza da mina, já com a importância da produção, sendo que a porcentagem irá subindo conforme for aumentando a produção bruta da mina — o que tudo constará do decreto de concessão de exploração.

Parágrafo único. — Sendo a mina propriedade de condôminos, cada um destes receberá parte da porcentagem correspondente ao seu quinhão no condomínio, e si a mina tiver descobridor, que não tome parte na exploração, entrará elle no rateio, como si fosse condômino com quinhão igual ao do maior condômino.

#### TÍTULO II

Da exploração das minas

#### CAPÍTULO I

Do manifesto das minas brasileiras

Art. 18 — Todas as minas do país devem ser manifestadas ao Poder Publico, quer as já conhecidas, estejam ou não em exploração, quer as que de futuro venham a ser descobertas.

Art. 19 — Toda a empresa, individual ou social, que estiver explorando uma mina, deverá manifestá-la ao official do Registro de Immoveis do local da mina, dirigindo-lhe o seguinte requerimento, em duplicata, dentro de seis meses da vigência desta lei.

Estado de .....  
Comarca de .....  
Município de .....  
Distrito de .....

Ilmo. sr. official do Registro de Immoveis.

A empresa que está explorando neste 1.º (ou 2.º etc.) distrito, a mina de ouro (ou do que for), denominada ..... (ou sem denominação), vem manifestar ao Poder Publico a mesma mina, com as seguintes declarações:

a) breve historico da mina, desde o inicio da exploração, si possível;

b) breve descrição das instalações e obras de arte subterraneas ou superficiaes, destinadas á extração e ao tratamento do mineral;

c) quantidade e valor do mineral ou do metal extrahido annualmente, desde o inicio da exploração, ou ao menos nos ultimos annos;

d) si a empresa exploradora é proprietária, concessionária (ou o que for) da mina e, no caso de não ser proprietária da mina, o nome do proprietário desta.

Requer, que transcripto integralmente este manifesto no livro competente do cartorio, seja por V. S. enviado um exemplar ao Ministerio da Agricultura (Servico Geologico e Mineralogico do Brasil), restituindo V. S. o outro exemplar ao supplicante, para seu documento, devidamente rubricado por V. S. em todas as paginas.

(Logar e data).

Pela empresa exploradora, Fulano

# PARA FAZENDEIROS E LAVRADORES!

A Secretaria da Fazenda  
Agricultura e Obras Publicas

OFFERECE PELO PREÇO DE CUSTO  
AOS SRS. FAZENDEIROS E LAVRADORES  
POSTO NA ESTAÇÃO DA E. FERRO:

ARADOS «UWSE»

ARADOS «OLIVER 153»

GRADES DE 12 DISCOS «AVERY»

PULVERISADORES «MEYERS»

CULTIVADORES «AVERY»

DEPOSITO: RUA MACIEL PINHEIRO

ALMOXARIFADO DO ESTADO

TELEPHONE N.º 240

(proprietário, gerente ou o que for).

(Sem sellos)

Art. 20 — No primeiro semestre de cada anno a empresa exploradora de minas manifestará ao official do Registro de Immoveis o rendimento da mina no anno anterior, sob pena de multa de 10% do art. 15.

Parágrafo unico — O requerimento para o manifesto do rendimento, será como o art. 19, mas conterá apenas a declaração da quantidade e valor do mineral ou do metal extrahido no anno anterior, e ainda as declarações da letra D do artigo 19.

Art. 21 — Todo proprietário de mina já conhecida, mas em inactividade, deverá manifestar a ao official do Registro de Immoveis do local da mina, dirigindo-lhe o seguinte requerimento, em duplicata, dentro de seis meses da vigência desta lei.

Manifesto de mina de ouro (ou do que for), já conhecida, mas em inactividade.

Estado de .....  
Comarca de .....  
Município de .....  
Distrito de .....  
Ilmo. sr. official do Registro de Immoveis.

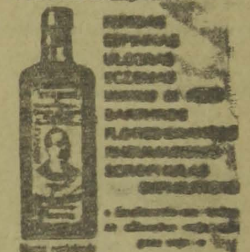
Fulano, com domicilio em ..... proprietário (ou co-proprietário) da mina de ouro (ou do que for), denominada ..... (ou sem denominação), sita neste 1.º (ou 2.º, etc.) distrito, vem manifestar ao Poder Publico a mesma mina, com as seguintes declarações:

a) igual á letra A do art. 23 do regulamento Simões Lopes;

(Continúa)

## ELIXIR DE PARIQUYNA

Preparado com os melhores e mais puros ingredientes de primeira qualidade e de primeira classe.



AVARIA

## As pessoas que fossem

As pessoas que se resfriam e se constipam facilmente; as que sentem o frio e a humidade; as que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflamada; as que soffrem de uma velha bronchite; os astmaticos, e finalmente as crianças que são acometidas de coqueluche, poderão ter a certeza de que o seu remedio é o Xarope São João. É um producto scientifico preparado sob a forma de um saboroso xarope. É o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tónico calmante e faz expectorar sem tosse. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando o nariz limpo e forte, e fortifica os brônquios, evitando as inflamações e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar tosse, bronchites, asthma, gripe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações e todas as doenças do peito.



O quinho combate a febre, mas ataca o Fígado.  
É necessario usar PARIQUYNA, para curar as doenças que elle produz.



## COMPANHIA COMMERCIO E INDUSTRIA KRÖNCKE

PARAHYBA DO NORTE

Compradores de algodão e caroço de algodão — Prensa hydraulica para enfardar algodão

AGENTE DAS COMPANHIAS DE VAPORES: — Norddeutscher — Lloyd Bremen — Perletra Carneiro &amp; C.ª Limitada (Companhia Commercio e Navegação)

AGENTE DA COMPANHIA DE SEGUROS: — North British &amp; Mercantile Insurance Company Limited de Londres

Escritorio — PRAÇA MACIEL PINHEIRO, NS. 28 e 34 — Caixa de Correio n. 9

ENDEREÇO TELEGRAPHICO — KRONCKE

## ANNUNCIOS

**VENDE-SE** uma casa na rua das Flores n. 475 — Com 2 quartos, sala de jantar e uma grande cozinha. Quintal murado e um quarto para carvão. Com agua e luz. A tratar na mesma.

**ALUGA-SE** uma boa casa à avenida dr. João da Matta n. 450, a tratar na avenida João Machado n. 51.

**ALUGAM-SE** 2 confortáveis casas nas ruas Epitacio Pessoa e Irineu Joffly, ambas saneadas, forradas e assoalhadas com entrada para auto. movel, a tratar com Solon Sá e Cia

**ALUGA-SE A CASA N. 253 NA AVENIDA JOÃO MACHADO**, pertencente a herdeiro do finado mons. João Milanez. A tratar com o procurador, J. Araújo Benevides, à rua Almeida Barreto n. 460, exigindo-se fiador idoneo.

**MERCEARIA A VENDA** — Vende-se uma bem afreguezada mercearia no melhor ponto do bairro do Jaguaribe, sita à avenida 12 de Outubro, 146, esquina da rua Vasco da Gama. O motivo da venda se dirá ao comprador. A tratar na mesma.

## Luz electrica

Vende-se uma instalação completa alemã de luz, corrente continua, 110 volts, constante de um motor vertical a vapor, com regulador axial de força de 12 HP, de um dynamo 115 volts para 51 Ampères, chave reostato e todos os pertences, em perfeito tratar e ver montada, com a Companhia Commercio e Industria Kroncke, em João Pessoa. rua 5 de Agosto, 50.

## CLAUDIO LEMOS

Dentista

Gabinete: Rua Direita, 389

Junto a "MASCOTTE"

Horario: De 8 às 11 todos os dias uteis

**VENDEM-SE — 1 Motor "Otto"** força de 10 cavallos — 1 machina de serrar, 1 machina de aplainar, ambas a vapor e 1 machina grande de furar, movida à mão. Tudo com pouco uso.

Tratar à rua Maciel Pinheiro, n. 231.

## COMPANIA DE NAVEGAÇÃO

## LOID BRASILEIRO

A maior empresa de navegação da America do Sul

End. telegr.: NAVELOIDE Séde: RIO DE JANEIRO

Passageiros e cargas

## Linha Santos-Belém

PARA O NORTE

PARA O SUL

O paquete **COMMANDANTE RIPER**O paquete **JOÃO ALFREDO**

Esperado do sul no dia 30 do corrente, sairá no mesmo dia para Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão e Belém.

Esperado do norte no dia 1.º de julho, sairá no mesmo dia para Recife, Maciel, Baía, Rio e Santos.

O paquete **SANTARÉM**O paquete **DUQUE DE CAXIAS**

Esperado do sul no dia 7 de julho, sairá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.

Esperado do norte no dia 8 de julho, sairá no mesmo dia para Recife, Maciel, Baía, Rio e Santos.

## Linha Manáos Buenos Aires

O paquete **BAEPLIND**

Esperado do norte no dia 27 de junho, sairá no mesmo dia para Recife, Maciel, Baía, Vitoria, Rio, Santos, Paranaíba, Antônia, Rio Grande, Montevideo e Buenos Aires.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacostilar e Mandão com transbordo em Belém, e para Pelotas e Porto Alegre a transbordo no Rio Grande.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Baía, em Tráfego Muto, em S. Salvador, com a Cia de Navegação Baiana.

As reclamações de faltas e avarias são aceitas por escrito e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente:

**BASELEU GOMES**

Escritorio: PRAÇA ANTHONOR NAVARRO N.º 14.

Armazens: Praça 15 de Novembro

FONES { ESCRITORIO 38, ARMAZENS, 53. } **JOÃO PESSOA**

## USE SOMENTE

## Sabão "SOL LEVANTE"

**PORQUE:**

Oferece facilidade na lavagem;  
Poupa tempo e fadiga  
E' o que mais espuma, tornando alva, em menor tempo, qualquer roupa suja.

Na lavagem da roupa empreguem pouco sabão e muita agua, pois o sabão

**SOL LEVANTE**

é muito espumoso e economico.

## GRANDE FABRICA DE VINHOS

**TITO SILVA & C.ª**

A MAIOR E A MAIS BEM MONTADA DO NORTE DO PAIZ

Premiados com 5 medalhas de OURO e 2 grandes premios em varias Exposições Nacionais e Estrangeiras  
Unica, no Estado, que mantem seus productos analisados e aprovados pela Saude Publica, do R. de Janeiro

ESPECIALIDADES:

**CELESTE**Nectar das Deusas  
(SUCCO DE CAJU, SEM ALCOOL)

Telephone: 704

Telegraphia: VINHOS

Rua Barão da Passagem n.º 145

**JOÃO PESSOA — PARAHYBA****JENIPAPINA**Exporta e Fortifica  
(SUCCO DE JENIPAPO, SEM ALCOOL)

## FABRICAS DE FOGÕES E CHAPEOS DE SOL

POSTO SERVIÇO CHEVROLET

**L. Wofsy**

Preços de fogões — 60\$ a 500\$. Instalações por conta dos fabricantes.

Acertam-se todos os tipos de fogões. Fabricam-se portões de ferro, grades, escada especial, depositos para cereais e para carvão com bocas automaticas.

Rua Maciel Pinheiro, 118.

## ARARUTA BRASIL

Alimento por excellencia para crianças, velhos, convalescentes, etc. Refinada e purificada por

**C. MENEZES & FILHO**  
MOINHO PARAHYBA

João Pessoa — RUA GAMA E MELLO, 118

**PACOTE: \$200**

## AGENTE DELMAS

**ESCRITORIO**  
Praça Pedro Americo, 71.

AGUARDEM NO DIA 3 DE JULHO O GRANDE

## LEILÃO DO PALACE-HOTEL

**PESSOENSES!** Prestae mais um culto á memoria do inequalavel parahybano, saboreando os cigarros

**"Presidente João Pessoa"**

## Ultimos Modélos

De chapéus e calçados para homens e senhoras, acaba de receber a conhecida

## Casa Penna

Usar o comodo e elegante calçado **DNB** é fazer economia. Perfumarias, meias, lenços, gravatas, etc.

**PREÇOS EXCEPCIONAES**

**Gritando** espalharei por toda a parte que os melhores tecidos, o melhor sortimento e os menores preços são os da

**ALFAIATARIA UNIVERSAL**

Rua Maciel Pinheiro, 145.

## IMPOTENCIA

**Leia a s/interesse**

Quer ficar livre deste grande mal que tanto nos acabrunha? Tome o maravilhoso **ELIXIR VITA SENIL**, e verá o seu effeito logo após o terceiro dia de u.o.

E' o tonico real dos enfraquecidos. Considerado pelas maiores sumidades medicas, como Elixir de longa vida. Compre hoje mesmo um vidro...

Preço de um vidro, 15\$000, pelo correio mais 2\$000. A venda em todas as Drogarias e Pharmacias.

Agentes: A. P. & C. — Praça Maciel Pinheiro, 35 — 1.º andar — João Pessoa.

Antes de V. S. comprar qualquer medicamento tenha a bondade a s/interesse, consultar os preços da PHARMACIA S. ANTONIO

**Vendas a grosso e a retalho**  
Secção de Receituário c/ rigorosa fiscalização de s/proprietario.

**PESSOAL IDONEO E COMPETENTE****Praça Pedro Americo, 53****João Pessoa**

## PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA

(Comp.º Commercio e Navegação)

SEDE — RIO DE JANEIRO

## VAPORES ESPERADOS

**TAQUARY** — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 24 do corrente sabindo no mesmo dia a tarde para Natal, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Tutoya, recebendo carga para Parahyba com baldeação em Tutoya.

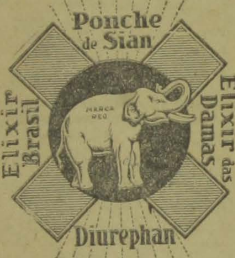
**AVISO** — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sabida dos vapores, contra entregados conhecimentos de embarque e despachos federaes e estaduais.

Para cargas e encomendas, fretes, valores. Trata-se com os agentes:

**Companhia Commercio e Industria Kröncke**

PRAÇA MACIEL PINHEIRO Nos.º 28 e 34

## O SYMBOLO DA SAUDE



Estes quatro conhecidos preparados representam quatro excellentes contribuições da moderna therapeutica em bem da saúde da humanidade.

### O PONCHE DE SIAN

é o delicioso ponche, de effeito rapido e definitivo nas tosses, bronchites, asthma, e, em geral, em todas as affecções dos bronchios.

### O ELIXIR DAS DAMAS

é o grande regulador das crises mensaes das senhoras, combatendo efficazmente as colicas, enxaquecas, perturbacões nervosas e proporcionando ás senhoras, um completo bem estar nestas occasiões.

### O ELIXIR BRASIL

é o excellente depurativo do sangue, agindo com grande efficiencia em todas as doenças provenientes do sangue impuro e carregado de toxinas.

### O DIUREPHAN

é o grande eliminador do acido-urico, de acção immediata em todas as formas de reumatismo, arthritismo, inflamações na bixiga, rins e fígado, eczemas, frieiras, etc.

### UNICOS DISTRIBUIDORES

**MARTINS LIBERATO & C.ª**

Caixa Postal 2.147 — Rio de Janeiro

## CONFORTAVEL VIVENDA

**ALUGA-SE** — Uma casa moderna saneada, quatro quartos, luz, agua e garage, à avenida Epitacio Pessoa, 821. Tratar com Manuel de Oliveira, "Casa Singer".